

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	793.812
Preferenciais	0
Total	793.812
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.831
Preferenciais	0
Total	1.831

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07296
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07324
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,07969
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2019	Ordinária		0,08969
Reunião do Conselho de Administração	18/03/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,09295
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,25433
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2019	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,07765

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.650.035	6.981.216
1.01	Ativo Circulante	3.468.242	3.738.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	702.154	876.302
1.01.03	Contas a Receber	1.459.863	1.543.223
1.01.03.01	Clientes	1.459.863	1.543.223
1.01.04	Estoques	958.618	944.195
1.01.06	Tributos a Recuperar	194.710	112.320
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	194.710	112.320
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152.897	262.478
1.01.08.03	Outros	152.897	262.478
1.01.08.03.01	FIDC Lojas Renner	0	182.000
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.970	10.210
1.01.08.03.03	Outros ativos	130.720	47.460
1.01.08.03.04	Créditos com partes relacionadas	17.207	22.808
1.02	Ativo Não Circulante	5.181.793	3.242.698
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	139.064	155.075
1.02.01.07	Tributos Diferidos	61.881	71.451
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.881	71.451
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.298	7.169
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	7.298	7.169
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	69.885	76.455
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	49.665	50.501
1.02.01.10.05	Outros ativos	20.220	25.954
1.02.02	Investimentos	1.154.643	956.742
1.02.02.01	Participações Societárias	1.154.643	956.742
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.154.643	956.742
1.02.03	Imobilizado	3.450.767	1.717.872
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.582.556	1.628.210
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.765.121	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	103.090	89.662
1.02.04	Intangível	437.319	413.009
1.02.04.01	Intangíveis	437.319	413.009
1.02.04.01.02	Demais Intangíveis	412.842	413.009
1.02.04.01.03	Intangível Arrendado	24.477	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.650.035	6.981.216
2.01	Passivo Circulante	2.632.174	2.638.369
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	212.368	222.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais	65.274	63.063
2.01.01.01.01	Encargos sociais	65.274	63.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	147.094	159.504
2.01.01.02.01	Salários a pagar	147.094	159.504
2.01.02	Fornecedores	618.877	845.229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	618.877	845.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	224.989	416.981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	110.472	212.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	68.943	140.177
2.01.03.01.02	Outros obrigações Fiscais Federais	41.529	72.407
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	113.347	202.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.170	1.756
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	973.851	709.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	454.985	455.764
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	314.888	144.307
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	140.097	311.457
2.01.04.02	Debêntures	518.866	252.825
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	473
2.01.05	Outras Obrigações	559.075	405.078
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	988	1.271
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	988	1.271
2.01.05.02	Outros	558.087	403.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	112.333	234.701
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	25.396	61.030
2.01.05.02.05	Outras obrigações	60.071	68.421
2.01.05.02.06	Participações estatutárias	0	8.294
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradora de Cartões	11.111	18.355
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.559	13.006
2.01.05.02.09	Arrendamentos a pagar	347.617	0
2.01.06	Provisões	43.014	39.452
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.014	39.452
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	19.563	19.707
2.01.06.01.05	Provisões para riscos Trabalhistas	23.451	19.745
2.02	Passivo Não Circulante	1.905.611	388.335
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	407.918	360.040
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.918	26.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.918	26.617
2.02.01.02	Debêntures	400.000	299.956
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	33.467
2.02.02	Outras Obrigações	1.469.401	1.236
2.02.02.02	Outros	1.469.401	1.236
2.02.02.02.04	Outras obrigações	742	1.236

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.05	Arrendamentos a pagar	1.468.659	0
2.02.04	Provisões	28.292	27.059
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.292	27.059
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.292	27.059
2.03	Patrimônio Líquido	4.112.250	3.954.512
2.03.01	Capital Social Realizado	3.774.294	2.637.473
2.03.02	Reservas de Capital	21.462	79.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	57.015	124.093
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.553	-44.536
2.03.04	Reservas de Lucros	50.695	1.235.334
2.03.04.01	Reserva Legal	0	87.641
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	56.540
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	144.639
2.03.04.10	Reserva para Investimento e Expansão	50.695	946.514
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	268.806	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.505	-2.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.169	4.560
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.657	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.922.984	3.494.250	1.715.402	3.069.634
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	1.839.683	3.322.623	1.619.020	2.880.241
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	83.301	171.627	96.382	189.393
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-812.321	-1.487.990	-696.504	-1.256.723
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-808.942	-1.480.374	-691.849	-1.247.469
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-3.379	-7.616	-4.655	-9.254
3.03	Resultado Bruto	1.110.663	2.006.260	1.018.898	1.812.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-779.910	-1.462.300	-691.053	-1.342.097
3.04.01	Despesas com Vendas	-542.235	-1.028.361	-474.788	-925.392
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-191.769	-371.359	-172.240	-332.427
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-21.832	-48.380	-33.087	-52.053
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.613	35.045	4.854	7.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-64.403	-121.149	-46.115	-100.653
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.716	71.904	30.323	60.891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	330.753	543.960	327.845	470.814
3.06	Resultado Financeiro	-30.217	-55.155	-14.616	-28.605
3.06.01	Receitas Financeiras	9.433	16.294	8.296	18.245
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.650	-71.449	-22.912	-46.850
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	300.536	488.805	313.229	442.209
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.390	-92.061	-38.520	-56.058
3.08.01	Corrente	-70.664	-84.601	-4.824	-4.824
3.08.02	Diferido	5.274	-7.460	-33.696	-51.234
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	235.146	396.744	274.709	386.151
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	235.146	396.744	274.709	386.151
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3057	0,5326	0,3601	0,5231

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,3045	0,5302	0,357	0,5181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	235.146	396.744	274.709	386.151
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.031	-5.155	34.053	33.472
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-9.597	6.207	38.345	35.483
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa em controladas, líquido de impostos	-71	820	3.973	3.529
4.02.03	Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	3.263	-2.110	-13.037	-12.064
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	-6.283	-13.729	4.772	6.524
4.02.05	Correção monetária por hiperinflação	3.657	3.657	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	226.115	391.589	308.762	419.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	496.171	182.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	785.369	515.727
6.01.01.01	Lucro líquido do período	396.744	386.151
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	313.997	132.124
6.01.01.05	Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	66.903	42.579
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-71.904	-60.891
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	92.061	56.058
6.01.01.12	Perdas (Reversões) estimadas em ativos, líquidas	-21.239	-24.063
6.01.01.13	Outros ajustes do lucro líquido	8.807	-16.231
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-128.687	-213.878
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	83.826	323.694
6.01.02.02	Estoques	15.971	-89.038
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-81.554	-38.222
6.01.02.04	Outros ativos	-77.517	-5.159
6.01.02.05	Financiamentos - operações serviços financeiros	357.168	-22.962
6.01.02.06	Fornecedores	-227.188	-144.460
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-136.842	-143.435
6.01.02.11	Obrigações com administradoras de cartões	-4.675	-27.900
6.01.02.12	Outras obrigações	-57.876	-66.396
6.01.03	Outros	-160.511	-119.262
6.01.03.01	Recebimento de dividendos de controladas	4.173	67.873
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-139.738	-130.202
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamento	-24.946	-56.933
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-314.079	-249.641
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-175.822	-166.149
6.02.03	Recebimentos por vendas de ativos fixos	674	209
6.02.04	Aporte de capital em subsidiárias	-138.931	-83.701
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-356.240	-221.388
6.03.01	Aumento do capital social	24.771	43.151
6.03.02	Recompra de ações	0	-16.988
6.03.03	Captações de empréstimos	401.447	166.680
6.03.04	Amortização de empréstimos e debêntures	-240.518	-125.509
6.03.06	Contraprestação de arrendamentos a pagar	-146.995	-9.482
6.03.07	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-394.945	-279.240
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	16
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-174.148	-288.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	876.302	981.014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	702.154	692.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.136.821	-58.095	-1.184.639	-127.938	0	-233.851
5.04.01	Aumentos de Capital	1.136.821	-72.050	-1.040.000	0	0	24.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.965	0	0	0	9.965
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-128.265	0	-128.265
5.04.08	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-144.639	0	0	-144.639
5.04.09	Plano de ações restritas	0	3.990	0	0	0	3.990
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	0	327	0	327
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	396.744	-5.155	391.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	396.744	0	396.744
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.155	-5.155
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.207	6.207
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	820	820
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.110	-2.110
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.729	-13.729
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	3.657	3.657
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.774.294	21.462	50.695	268.806	-3.007	4.112.250

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.151	-2.759	-96.247	-125.431	0	-181.286
5.04.01	Aumentos de Capital	43.151	0	0	0	0	43.151
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.801	0	0	0	9.801
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.988	0	0	0	-16.988
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.247	0	0	-96.247
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-104.269	0	-104.269
5.04.09	Plano de ações restritas	0	4.428	0	0	0	4.428
5.04.10	Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-21.162	0	-21.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.151	33.472	419.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.151	0	386.151
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.472	33.472
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	35.483	35.483
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.529	3.529
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-12.064	-12.064
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.524	6.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.047	63.669	499.775	260.720	37.572	3.461.783

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	4.538.225	3.938.961
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.544.624	3.978.290
7.01.02	Outras Receitas	41.981	12.724
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.380	-52.053
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.255.184	-1.926.146
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.690.773	-1.434.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-541.150	-469.612
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.261	-21.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.283.041	2.012.815
7.04	Retenções	-313.997	-132.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-313.997	-132.124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.969.044	1.880.691
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.983	80.020
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.904	60.891
7.06.02	Receitas Financeiras	17.079	19.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.058.027	1.960.711
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.058.027	1.960.711
7.08.01	Pessoal	493.503	437.020
7.08.01.01	Remuneração Direta	370.621	324.082
7.08.01.02	Benefícios	69.580	67.489
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.675	29.991
7.08.01.04	Outros	17.627	15.458
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações	9.965	9.801
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	7.662	5.657
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	986.691	835.222
7.08.02.01	Federais	336.505	282.613
7.08.02.02	Estaduais	623.218	527.723
7.08.02.03	Municipais	26.968	24.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	181.089	302.318
7.08.03.01	Juros	71.449	46.850
7.08.03.02	Aluguéis	109.640	255.468
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	396.744	386.151
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	128.265	104.269
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.479	281.882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.318.428	8.821.048
1.01	Ativo Circulante	5.376.263	5.930.335
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	810.451	944.671
1.01.02	Aplicações Financeiras	137.238	439.693
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	137.238	439.693
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	137.238	439.693
1.01.03	Contas a Receber	2.896.784	3.162.670
1.01.03.01	Clientes	2.896.784	3.162.670
1.01.04	Estoques	1.148.162	1.110.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	234.288	208.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	234.288	208.840
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.340	64.156
1.01.08.03	Outros	149.340	64.156
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.417	10.860
1.01.08.03.03	Outros ativos	143.923	53.296
1.02	Ativo Não Circulante	4.942.165	2.890.713
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.123	261.188
1.02.01.07	Tributos Diferidos	160.391	153.458
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	160.391	153.458
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	105.732	107.730
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	82.027	78.327
1.02.01.10.05	Outros ativos	23.705	29.403
1.02.03	Imobilizado	3.994.335	1.994.449
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.857.223	1.867.065
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.017.571	27.021
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	119.541	100.363
1.02.04	Intangível	681.707	635.076
1.02.04.01	Intangíveis	565.028	518.397
1.02.04.01.02	Demais intangíveis	565.028	518.397
1.02.04.02	Goodwill	116.679	116.679

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.318.428	8.821.048
2.01	Passivo Circulante	3.872.384	4.324.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	237.800	246.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	73.069	70.766
2.01.01.01.01	Encargos sociais	73.069	70.766
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	164.731	175.243
2.01.01.02.01	Salários a pagar	164.731	175.243
2.01.02	Fornecedores	707.863	955.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	707.863	955.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	297.839	550.016
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	171.038	329.640
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	120.120	222.638
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	50.918	107.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	122.992	215.899
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.809	4.477
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.218.087	1.423.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	699.221	1.170.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	497.154	745.309
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	202.067	425.228
2.01.04.02	Debêntures	518.866	252.825
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	473
2.01.05	Outras Obrigações	1.360.237	1.100.878
2.01.05.02	Outros	1.360.237	1.100.878
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	112.333	234.701
2.01.05.02.04	Aluguéis a pagar	28.929	69.990
2.01.05.02.05	Outras obrigações	77.466	79.383
2.01.05.02.06	Participações Estatutárias	0	8.294
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradoras de Cartões	741.692	693.994
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.623	14.516
2.01.05.02.09	Arrendamentos a pagar	398.194	0
2.01.06	Provisões	50.558	47.783
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.558	47.783
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	25.285	26.165
2.01.06.01.05	Provisões Trabalhistas	25.273	21.618
2.02	Passivo Não Circulante	2.333.794	542.181
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	589.502	499.753
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	189.502	166.331
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.119	27.303
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	183.383	139.028
2.02.01.02	Debêntures	400.000	299.955
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	0	33.467
2.02.02	Outras Obrigações	1.705.710	1.762
2.02.02.02	Outros	1.705.710	1.762
2.02.02.02.04	Outras obrigações	27.296	1.762
2.02.02.02.05	Arrendamentos a pagar	1.678.414	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.03	Tributos Diferidos	7.867	11.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.867	11.214
2.02.04	Provisões	30.715	29.452
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.715	29.452
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.715	29.452
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.112.250	3.954.512
2.03.01	Capital Social Realizado	3.774.294	2.637.473
2.03.02	Reservas de Capital	21.462	79.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	57.015	124.093
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.553	-44.536
2.03.04	Reservas de Lucros	50.695	1.235.334
2.03.04.01	Reserva Legal	0	87.641
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	56.540
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	144.639
2.03.04.10	Reserva para Investimento e Expansão	50.695	946.514
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	268.806	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.505	-2.412
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-9.169	4.560
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.657	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.292.004	4.184.121	2.020.097	3.648.382
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	2.019.374	3.669.711	1.780.031	3.178.850
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	272.630	514.410	240.066	469.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-885.492	-1.629.523	-765.024	-1.384.446
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-879.737	-1.618.167	-757.798	-1.370.437
3.02.02	Custo dos produtos e serviços financeiros	-5.755	-11.356	-7.226	-14.009
3.03	Resultado Bruto	1.406.512	2.554.598	1.255.073	2.263.936
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.041.818	-1.951.502	-903.099	-1.741.907
3.04.01	Despesas com Vendas	-635.676	-1.211.977	-551.641	-1.073.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-213.061	-414.742	-193.745	-373.125
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-98.455	-170.971	-79.119	-136.542
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.648	41.080	6.181	8.894
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106.274	-194.892	-84.775	-167.846
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	364.694	603.096	351.974	522.029
3.06	Resultado Financeiro	-38.164	-65.573	-13.318	-27.199
3.06.01	Receitas Financeiras	16.013	27.198	12.609	24.882
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.177	-92.771	-25.927	-52.081
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	326.530	537.523	338.656	494.830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91.384	-140.779	-63.947	-108.679
3.08.01	Corrente	-111.363	-153.864	-38.146	-77.297
3.08.02	Diferido	19.979	13.085	-25.801	-31.382
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	235.146	396.744	274.709	386.151
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	235.146	396.744	274.709	386.151
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	235.146	396.744	274.709	386.151
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3057	0,5326	0,3601	0,5231

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,3045	0,5302	0,357	0,5181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	235.146	396.744	274.709	386.151
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.031	-5.155	34.053	33.472
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-9.705	7.450	44.365	40.830
4.02.03	Impostos relacionados com resultado do hedge de fluxo de caixa	3.300	-2.533	-15.084	-13.882
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	-6.283	-13.729	4.772	6.524
4.02.05	Correção monetária por hiperinflação	3.657	3.657	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	226.115	391.589	308.762	419.623
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	226.115	391.589	308.762	419.623

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	507.101	94.310
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	996.542	684.780
6.01.01.01	Lucro líquido do período	396.744	386.151
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	362.919	150.129
6.01.01.05	Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	74.943	44.140
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	140.779	108.679
6.01.01.12	(Reversões) Perdas estimadas em ativos, líquidas	13.656	11.392
6.01.01.13	Outros ajustes do lucro líquido	7.501	-15.711
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-550.283	-336.482
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	227.673	246.561
6.01.02.02	Estoques	-2.862	-132.110
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-29.148	-53.220
6.01.02.04	Outros ativos	-83.830	-8.482
6.01.02.05	Financiamentos - operações serviços financeiros	-238.798	-14.530
6.01.02.06	Fornecedores	-248.779	-155.417
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-191.278	-145.024
6.01.02.11	Obrigações com administradoras de cartões	47.698	-8.580
6.01.02.12	Outras obrigações	-30.959	-65.680
6.01.03	Outros	60.842	-253.988
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-214.752	-190.480
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamento	-26.861	-57.687
6.01.03.04	Aplicações financeiras	302.455	-5.821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-244.609	-228.077
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-245.283	-228.290
6.02.03	Recebimentos por vendas de ativos fixos	674	213
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-394.757	-169.518
6.03.01	Aumento do capital social	24.771	43.151
6.03.02	Recompra de ações	0	-16.988
6.03.03	Captações de empréstimos	469.010	234.660
6.03.04	Amortização de empréstimos e debêntures	-324.630	-141.619
6.03.06	Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro	-168.962	-9.482
6.03.07	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-394.946	-279.240
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.955	1.105
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.220	-302.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	944.671	1.059.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	810.451	757.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512	0	3.954.512
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.637.473	79.557	1.235.334	0	2.148	3.954.512	0	3.954.512
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.136.821	-58.095	-1.184.639	-127.938	0	-233.851	0	-233.851
5.04.01	Aumentos de Capital	1.136.821	-72.050	-1.040.000	0	0	24.771	0	24.771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.965	0	0	0	9.965	0	9.965
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-128.265	0	-128.265	0	-128.265
5.04.08	Deliberação dividendo adicional proposto	0	0	-144.639	0	0	-144.639	0	-144.639
5.04.09	Plano de ações restritas	0	3.990	0	0	0	3.990	0	3.990
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	0	327	0	327	0	327
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	396.744	-5.155	391.589	0	391.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	396.744	0	396.744	0	396.744
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.155	-5.155	0	-5.155
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.207	6.207	0	6.207
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	820	820	0	820
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.110	-2.110	0	-2.110
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.729	-13.729	0	-13.729
5.05.02.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	3.657	3.657	0	3.657
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.774.294	21.462	50.695	268.806	-3.007	4.112.250	0	4.112.250

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446	0	3.223.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.556.896	66.428	596.022	0	4.100	3.223.446	0	3.223.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.151	-2.759	-96.247	-125.431	0	-181.286	0	-181.286
5.04.01	Aumentos de Capital	43.151	0	0	0	0	43.151	0	43.151
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.800	0	0	0	9.800	0	9.800
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.988	0	0	0	-16.988	0	-16.988
5.04.06	Dividendos	0	0	-96.247	0	0	-96.247	0	-96.247
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-104.269	0	-104.269	0	-104.269
5.04.09	Plano de ações restritas	0	4.429	0	0	0	4.429	0	4.429
5.04.11	Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-21.162	0	-21.162	0	-21.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	386.151	33.472	419.623	0	419.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	386.151	0	386.151	0	386.151
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.472	33.472	0	33.472
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	35.483	35.483	0	35.483
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.529	3.529	0	3.529
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-12.064	-12.064	0	-12.064
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.524	6.524	0	6.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.047	63.669	499.775	260.720	37.572	3.461.783	0	3.461.783

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	5.220.604	4.529.171
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.342.841	4.651.573
7.01.02	Outras Receitas	48.734	14.140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-170.971	-136.542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.531.920	-2.188.804
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.844.310	-1.576.700
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-664.281	-586.745
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.329	-25.359
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.688.684	2.340.367
7.04	Retenções	-362.919	-150.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-362.919	-150.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.325.765	2.190.238
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.061	25.830
7.06.02	Receitas Financeiras	28.061	25.830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.353.826	2.216.068
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.353.826	2.216.068
7.08.01	Pessoal	578.210	500.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	441.576	376.497
7.08.01.02	Benefícios	78.516	74.205
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.074	33.632
7.08.01.04	Outros	18.044	15.943
7.08.01.04.01	Plano de opção de compra de ações	9.965	9.801
7.08.01.04.02	Remuneração dos administradores	8.079	6.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.144.632	975.313
7.08.02.01	Federais	429.615	372.402
7.08.02.02	Estaduais	679.300	570.460
7.08.02.03	Municipais	35.717	32.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.240	354.327
7.08.03.01	Juros	92.771	52.081
7.08.03.02	Aluguéis	141.469	302.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	396.744	386.151
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	128.265	104.269
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.479	281.882

Comentário do Desempenho *Adoção da Norma IFRS 16 - Principais Impactos*

- A adoção da norma IFRS 16, a partir de 1º de janeiro de 2019, trouxe alterações na contabilização da parcela fixa dos aluguéis, enquadrados como arrendamento, exigindo o reconhecimento dos compromissos futuros, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso. As despesas com aluguéis, que até 2018 eram registradas como "Ocupação", passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.
- Para melhor entendimento das alterações, ao longo deste relatório, foi incluída uma coluna pró-forma do 2T19, desconsiderando a adoção da norma, nas tabelas relativas às principais contas impactadas. Mais detalhes na Nota Explicativa 4.1, das Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

BALANÇO

↑ Ativo – Direito de Uso:
+R\$ 1.990,9 MM

↑ Passivo - Arrendamento:
+R\$ 2.041,9 MM

RESULTADOS 2T19

↓ SG&A (Despesa com Ocupação):
-R\$ 99,1 MM

↑ Depreciação de Arrendamento:
+R\$ 93,5 MM

↑ Despesa Financeira de Arrendamento
(AVP): +R\$ 17,5 MM

↓ EBITDA Ajustado: -R\$ 12,0 MM (0,6 p.p.)

Destaques do Período

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2T19	2T18	Var.	2T19 Pró-forma	Var.	1S19	1S18	Var.	1S19 Pró-forma	Var.
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	2.019,4	1.780,0	13,4%	2.019,4	13,4%	3.669,7	3.178,9	15,4%	3.669,7	15,4%
Crescimento de Vendas em Mesmas Lojas	9,3%	2,5%	-	9,3%	-	10,8%	4,2%	-	10,8%	-
Lucro Bruto da Operação de Varejo	1.139,6	1.022,2	11,5%	1.139,6	11,5%	2.051,5	1.808,4	13,4%	2.051,5	13,4%
Margem Bruta da Operação de Varejo	56,4%	57,4%	-1,0p.p.	56,4%	-1,0p.p.	55,9%	56,9%	-1,0p.p.	55,9%	-1,0p.p.
Despesas Operacionais (Vendas, Gerais e Administrativas) ¹	(669,5)	(672,3)	-0,4%	(768,6)	14,3%	(1.270,8)	(1.302,8)	-2,5%	(1.467,5)	12,6%
Despesas Operacionais/Receita das Vendas de Mercadorias	33,2%	37,8%	-4,6p.p.	38,1%	0,3p.p.	34,6%	41,0%	-6,4p.p.	40,0%	-1,0p.p.
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado	350,8	352,9	-0,6%	362,8	2,8%	569,4	499,6	14,0%	591,2	18,3%
Margem EBITDA da Operação de Varejo Ajustada	17,4%	19,8%	-2,4p.p.	18,0%	-1,8p.p.	15,5%	15,7%	-0,2p.p.	16,1%	0,4p.p.
Resultado de Produtos Financeiros	91,1	81,3	12,0%	91,1	12,0%	188,8	184,1	2,6%	188,8	2,6%
EBITDA Total Ajustado (Varejo + Produtos Financeiros)	441,9	434,2	1,8%	453,9	4,5%	758,2	683,7	10,9%	780,0	14,1%
Margem EBITDA Total Ajustada	21,9%	24,4%	-2,5p.p.	22,5%	-1,9p.p.	20,7%	21,5%	-0,8p.p.	21,3%	-0,2p.p.
Lucro Líquido	235,1	274,7	-14,4%	243,1	-11,5%	396,7	386,2	2,7%	411,2	6,5%
Margem Líquida	11,6%	15,4%	-3,8p.p.	12,0%	-3,4p.p.	10,8%	12,1%	-1,3p.p.	11,2%	-0,9p.p.
ROIC LTM	21,7%	21,9%	-0,2p.p.	22,1%	0,2p.p.	21,7%	21,9%	-0,2p.p.	22,1%	0,2p.p.

¹ A partir das Demonstrações dos Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de Depreciação e Amortização, Despesas Tributárias e despesas com Remuneração de Administradores, anteriormente apresentadas como "Outros Resultados Operacionais", foram reclassificadas e passaram a compor as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas, inclusive a Depreciação de Arrendamento.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida +13,4% SSS +9,3%	- Bom ritmo de vendas, com assertividade da coleção outono-inverno - Maior fluxo de clientes nas lojas - Adequada composição dos estoques
Lucro Bruto +11,5% Margem Bruta -1,0 p.p.	- Efeito do câmbio contratado para produtos importados - Níveis de remarcações dentro da normalidade
Margem EBITDA Varejo -2,4 p.p.	- Menor margem bruta (-1,0 p.p.) - Maior provisionamento do Programa de Participação nos Resultados (-0,6 p.p.) - Efeito da adoção do IFRS 16 (-0,6 p.p.)
Resultado de Produtos Financeiros +12,0%	- Maiores receitas geradas, principalmente no Meu Cartão - Boa qualidade da carteira de crédito total
Margem Líquida -3,8 p.p.	- Redução do EBITDA de varejo - Maior alíquota efetiva de Imposto de Renda (crédito fiscal no 2T18)
Capex R\$ 166,4 MM	- Inauguração de 14 lojas (6 Renner, 4 Camicado e 4 Youcom) - Novas lojas e sistemas de TI

Abertura por Negócio

Abertura por Negócios	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
RENNER *						
Lojas em Operação	360	334	26	360	334	26
Aberturas Líquidas	6	8	-	6	4	-
Área de Vendas (mil m²)	649,9	606,2	7,2%	649,9	606,2	7,2%
Receita Líquida (R\$ MM)	1.853,6	1.626,8	13,9%	3.351,2	2.895,4	15,7%
Margem Bruta (%)	56,5%	57,9%	-1,4p.p.	56,0%	57,3%	-1,3p.p.
CAMICADO						
Lojas em Operação	113	101	12	113	101	12
Aberturas Líquidas	3	3	-	5	3	-
Área de Vendas (mil m²)	49,1	43,5	12,9%	49,1	43,5	12,9%
Receita Líquida (R\$ MM)	117,2	114,1	2,7%	230,7	215,7	7,0%
Margem Bruta (%)	52,4%	50,4%	2,0p.p.	53,2%	51,5%	1,7p.p.
YOUCOM						
Lojas em Operação	97	92	5	97	92	5
Aberturas Líquidas	3	7	-	3	8	-
Área de Vendas (mil m²)	16,0	14,7	8,8%	16,0	14,7	8,8%
Receita Líquida (R\$ MM)	48,6	39,1	24,2%	87,8	67,8	29,6%
Margem Bruta (%)	62,3%	60,0%	2,3p.p.	60,7%	58,3%	2,4p.p.

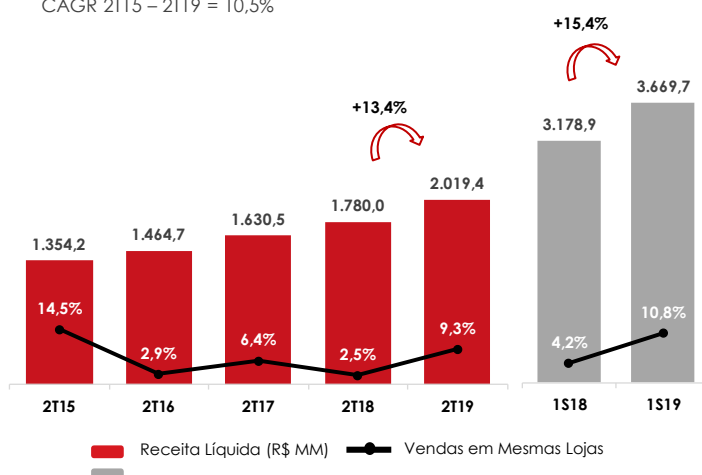
* Inclui 3 Ashua inauguradas no 3T18.

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias

Comentário do Desempenho

Receita Líquida das Vendas de Mercadorias e Vendas em Mesmas Lojas

CAGR 2T15 – 2T19 = 10,5%

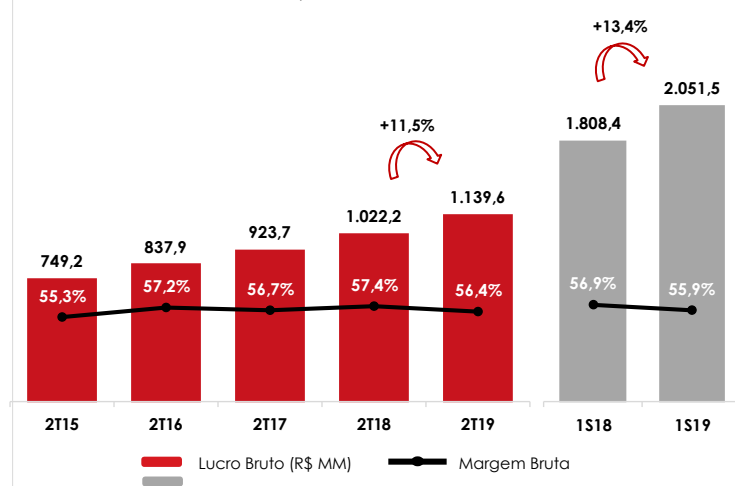


- Ao longo do segundo trimestre, as vendas seguiram com bom ritmo e aumento no fluxo de clientes, o que resultou em crescimento de vendas em mesmas lojas de 9,3%.
- A aceitação da coleção e a adequada composição dos estoques no período, com menor dependência dos itens de inverno, permitiu o crescimento nas vendas, não obstante as temperaturas mais elevadas que o usual.
- A correta execução das operações, com acertada alocação de produtos em lojas, também favoreceu este desempenho.
- As vendas na Youcom cresceram 24,2% e refletem a boa aceitação da coleção, com adequado mix de produtos. Já na Camicado, o cenário macroeconômico ainda desfavorável, aliado ao maior nível de promoção no segmento de casa e decoração, resultou no crescimento de 2,7% na Receita Líquida.
- No semestre, a Companhia alcançou crescimento de 15,4% na Receita Líquida e 10,8% nas Vendas em Mesmas Lojas. Essa performance evidencia consistentes ganhos de participação de mercado ao longo do ano, uma vez que o setor evoluiu apenas 0,2%, entre janeiro e maio, conforme dados do Índice PMC – Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE.

Lucro Bruto da Operação de Varejo

Lucro Bruto e Margem Bruta da Operação de Varejo

CAGR 2T15 – 2T19 = 11,1%



- A correta gestão comercial, ao longo do 2T19, permitiu a manutenção dos níveis de remarcações dentro da normalidade, mesmo em um ambiente com a concorrência mais promocional.
- Desta forma, a menor Margem Bruta foi reflexo, basicamente, do efeito do câmbio contratado para os produtos importados.
- Na Camicado, o aumento de 2,0 p.p. na Margem Bruta é consequência da maior participação dos itens importados no mix e melhorias na gestão de estoques, não obstante o efeito do câmbio contratado. Já na Youcom, o aumento de 2,3 p.p. refere-se principalmente à maior assertividade da coleção, com adequada gestão de estoques.
- No 1S19, a redução na Margem Bruta da Operação de Varejo foi resultado do efeito do hedge cambial sobre os itens importados.

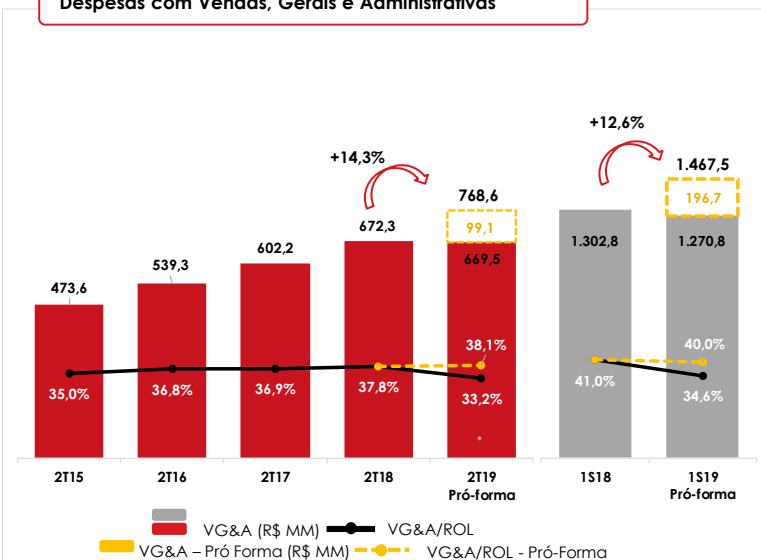
Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (R\$MM)	2T19	2T18	Var.	2T19 Pró-forma	Var.	1S19	1S18	Var.	1S19 Pró-forma	Var.
Despesas Operacionais (VG&A)¹	(669,5)	(672,3)	-0,4%	(768,6)	14,3%	(1.270,8)	(1.302,8)	-2,5%	(1.467,5)	12,6%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	33,2%	37,8%	-4,6p.p.	38,1%	0,3p.p.	34,6%	41,0%	-6,4p.p.	40,0%	-1,0p.p.
Despesas com Vendas	(487,9)	(507,8)	-3,9%	(575,5)	13,3%	(919,7)	(985,9)	-6,7%	(1.095,8)	11,1%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	24,2%	28,5%	-4,3p.p.	28,5%	0,0p.p.	25,1%	31,0%	-5,9p.p.	29,9%	-1,1p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(181,6)	(164,5)	10,4%	(193,1)	17,4%	(351,1)	(316,9)	10,8%	(371,7)	17,3%
% s/Receita Líq. das Vendas de Merc.	9,0%	9,2%	-0,2p.p.	9,6%	0,4p.p.	9,6%	10,0%	-0,4p.p.	10,1%	0,1p.p.
Outras Despesas Operacionais	(14,3)	(3,2)	347,3%	(14,3)	347,3%	(4,4)	(18,1)	-75,4%	(4,4)	-75,4%
Programa de Participação nos Resultados	(18,7)	(5,8)	219,5%	(18,7)	219,5%	(31,6)	(14,4)	120,4%	(31,6)	120,4%
Recuperação de Créditos Fiscais	11,6	6,2	88,4%	11,6	88,4%	41,1	8,9	361,9%	41,1	361,9%
Outras Receitas/(Despesas) Oper.	(7,3)	(3,5)	105,8%	(7,3)	105,8%	(13,9)	(12,6)	10,2%	(13,9)	10,2%
Total das Despesas Operacionais	(683,8)	(675,5)	1,2%	(782,9)	15,9%	(1.275,2)	(1.320,8)	-3,5%	(1.471,9)	11,4%

¹ A partir das Demonstrações dos Resultados, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as despesas de Depreciação e Amortização, Despesas Tributárias e despesas com Remuneração de Administradores, anteriormente apresentadas como "Outros Resultados Operacionais", foram reclassificadas e passaram a compor as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas. Na tabela acima, para melhor análise, as despesas com Depreciação e Amortização foram excluídas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

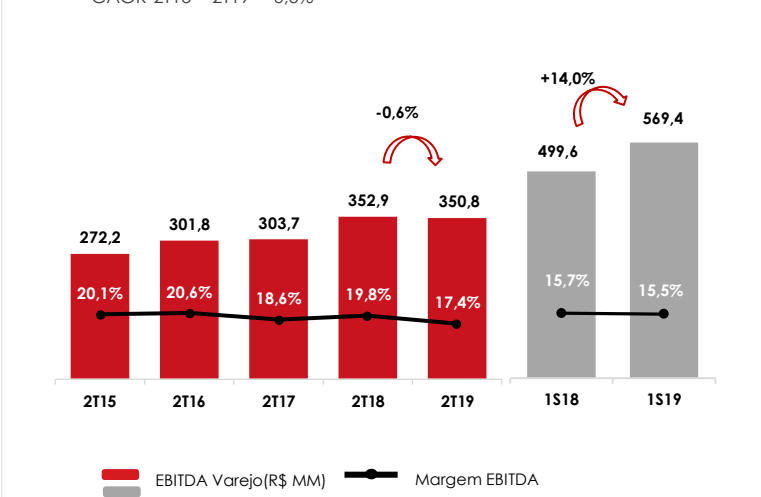


- As Despesas Operacionais (VG&A) mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 2T18, em função, basicamente, da adoção do IFRS 16, que diminuiu esta conta em R\$ 99,1 milhões. Em bases comparáveis, estas despesas cresceram 14,3% ante o 2T18.
- Adicionalmente, se excluído o efeito da postergação de despesas de marketing relativas ao 1T19, as despesas operacionais sobre a Receita Líquida de Mercadorias teriam se mantido estáveis versus o 2T18.
- O aumento nas Outras Despesas Operacionais, no 2T19, deveu-se, principalmente, ao maior nível de provisionamento do Programa de Participação de Resultados (PPR).
- Ainda, houve o reconhecimento de R\$ 3,5 MM de crédito fiscal, relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins na Youcom, em decorrência do encerramento do processo judicial e habilitação junto à Receita Federal.
- Quanto ao 1S19, houve alavancagem de 1,0 p.p., em função das Despesas com Vendas, reflexo dos maiores volumes vendidos e do controle orçamentário no período.

EBITDA da Operação de Varejo Ajustado

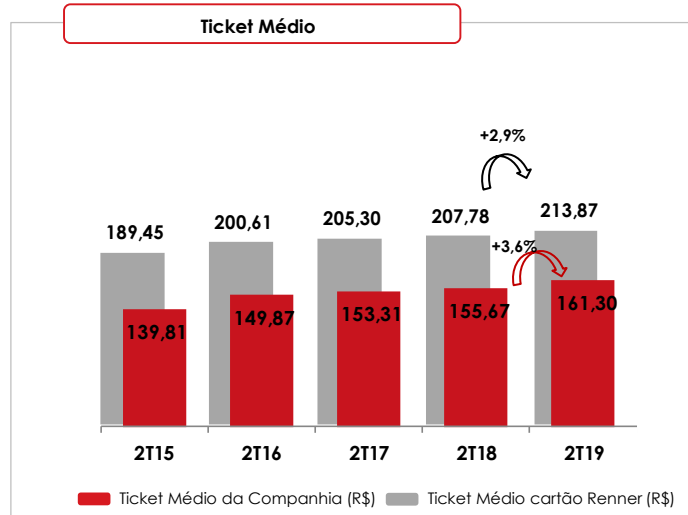
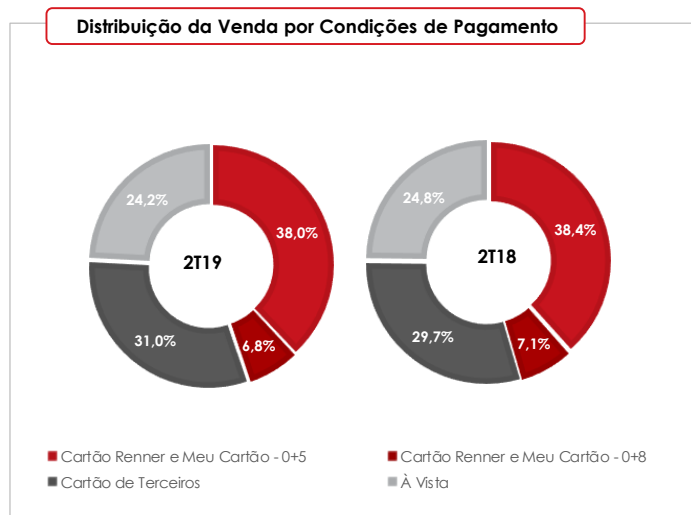
EBITDA e Margem EBITDA do Varejo Ajustado

CAGR 2T15 - 2T19 = 6,5%



- A redução de 2,4 p.p. na margem EBITDA de Varejo Ajustada é consequência, principalmente, da queda na Margem Bruta (1,0 p.p.) e do maior nível de provisionamento do Programa de Participação nos Resultados (0,6 p.p.), além do efeito de 0,3 p.p. referentes à postergação de despesas do 1T19.
- Adicionalmente, em função da adoção do IFRS 16, para fins de comparabilidade, a partir do 1T19, a Companhia passou a reportar o EBITDA da Operação de Varejo ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira relativas aos arrendamentos (detalhes na página 8). Desta forma, no 2T19, a adoção da norma trouxe um efeito negativo de R\$ 12,0 milhões (0,6 p.p.) neste resultado.
- No 1S19, a Margem EBITDA de Varejo ficou praticamente estável e refletiu o efetivo controle orçamentário realizado no ano, combinado com o bom ritmo de vendas. Este desempenho nas despesas praticamente compensou a menor Margem Bruta do semestre.

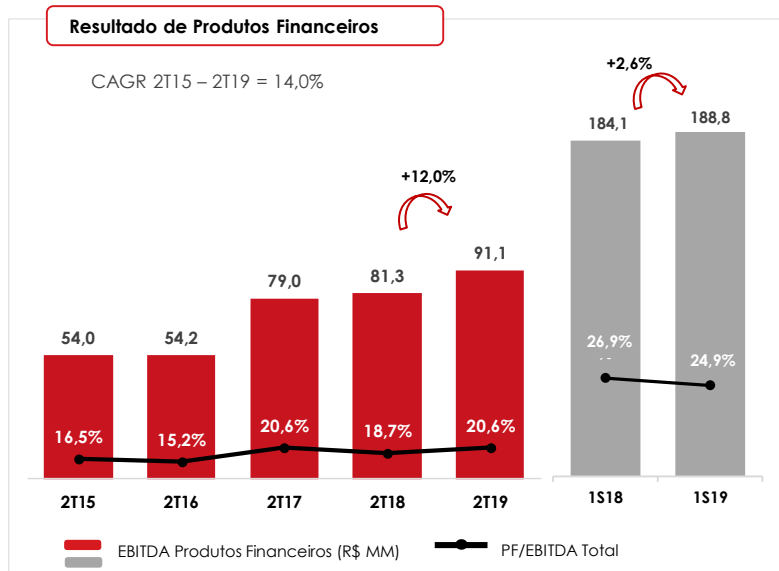
Comentário do Desempenho



- Ao final do mês de junho, a Companhia atingiu a marca de 31,5 milhões de cartões emitidos, que representaram 44,8% das vendas de mercadorias do 2T19, ante 45,5% no mesmo trimestre do ano anterior. A menor participação refere-se ao comportamento do cliente, ainda cauteloso quanto ao parcelamento de compras.

Resultado de Produtos Financeiros

Resultado de Produtos Financeiros (R\$ MM)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Receitas, LÍQ. do Funding e Impostos	266,9	232,8	14,6%	503,1	455,5	10,4%
Cartão Renner (Private Label)	85,6	79,1	8,2%	159,0	152,2	4,5%
Meu Cartão (Co-branded)	161,8	130,7	23,8%	306,5	257,2	19,2%
Saque Rápido e Seguros	19,5	23,0	-15,5%	37,5	46,1	-18,7%
Perdas, LÍQ. das Recuperações	(98,5)	(79,1)	24,4%	(170,971)	(136,5)	25,2%
Cartão Renner (Private Label)	(38,8)	(34,4)	12,6%	(67,5)	(54,4)	24,0%
Meu Cartão (Co-branded)	(58,4)	(43,8)	33,3%	(102,2)	(81,6)	25,1%
Saque Rápido	(1,3)	(0,9)	43,0%	(1,3)	(0,5)	170,7%
Despesas Operacionais	(77,3)	(72,4)	6,8%	(143,3)	(134,9)	6,2%
Resultado de Produtos Financeiros	91,1	81,3	12,0%	188,8	184,1	2,6%
% Sobre o EBITDA Total Ajustado	20,6%	18,7%	1,9p.p.	24,9%	26,9%	-2,0p.p.



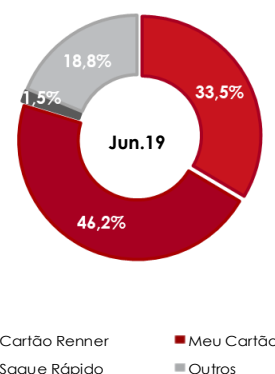
- O aumento no Resultado de Produtos Financeiros deveu-se às maiores receitas geradas, principalmente, no Meu Cartão.
- A receita do Private Label ficou acima do crescimento da carteira e reflete o menor custo de funding, em decorrência das transações que passaram a ser contabilizadas na Realize CFI, desde abril. Já o aumento da Receita do Meu Cartão é resultado do crescimento de 38,3% da carteira deste produto.
- Quanto às Perdas Líquidas, o aumento deveu-se, principalmente, ao maior provisionamento do Meu Cartão, consequência do crescimento desta carteira.

Contas a Receber de Clientes Comentário do Desempenho

Contas a Receber de Clientes (R\$ MM)	Jun.19	Jun.18	Var.
Cartão Renner (Private Label) - Carteira Líquida	970,8	895,7	8,4%
Cartão Renner (Private Label) - Carteira Bruta ⁽¹⁾	1.076,0	1.030,3	4,4%
Perdas Estimadas de Crédito	(89,0)	(82,2)	8,3%
Ajuste a Valor Presente	(16,2)	(14,4)	12,2%
Outros	-	(38,0)	-
Cartão bandeira (Meu Cartão) - Carteira Líquida	1.337,4	958,7	39,5%
Meu Cartão (Co-Branded) - Carteira Bruta	1.597,3	1.155,3	38,3%
Perdas Estimadas de Crédito	(255,2)	(193,2)	32,1%
Ajuste a Valor Presente	(4,6)	(3,4)	36,5%
Saque Rápido - Carteira Líquida	45,1	48,6	-7,2%
Comissões e Operações a Receber	54,8	58,3	-6,1%
Perdas Estimadas de Crédito	(9,6)	(9,7)	-0,6%
Administradora de Cartões de Terceiros	540,3	451,4	19,7%
Outros Recebíveis	3,1	5,0	-38,5%
Total de Contas a Receber	2.896,8	2.359,4	22,8%

(1) A carteira bruta do Private Label exclui a conta de "Outros", referente aos Encargos do FIDC.

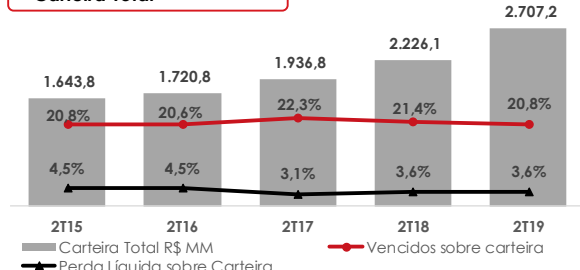
Contas a Receber de Clientes



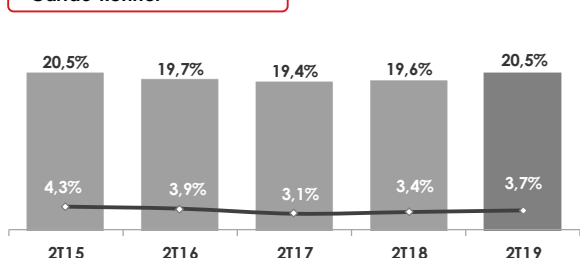
- Em 30 de junho de 2019, o Contas a Receber de Clientes era 22,8% maior que a posição de junho de 2018. Esse aumento deveu-se ao crescimento das vendas no período e à maior utilização do Meu Cartão.

Inadimplência

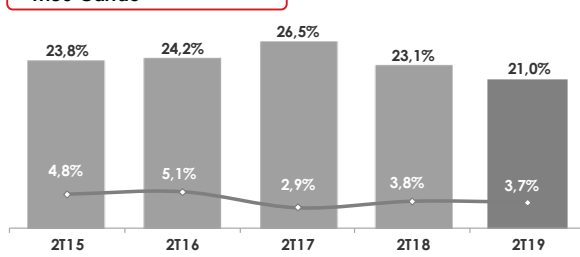
Carteira Total



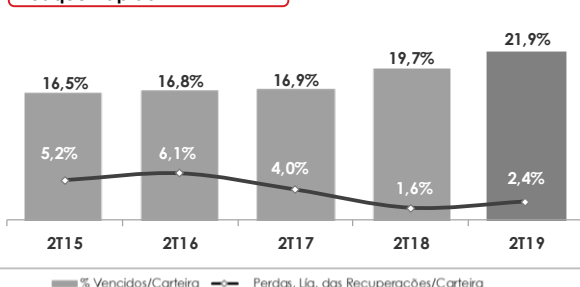
Cartão Renner



Meu Cartão



Saque Rápido



- A carteira total de Produtos Financeiros (Cartão Renner, Meu Cartão e Saque Rápido) apresentou crescimento de 21,6% no 2T19, impulsionada, principalmente, pelo cartão Co-branded e pelos maiores volumes vendidos na Renner.
- A redução no percentual de vencidos total é consequência, principalmente, do crescimento da carteira do Meu Cartão, bem como dos avanços nos processos de concessão e recuperação de créditos.
- Já o percentual de perdas sobre a carteira ficou estável e reflete a consistência da qualidade do portfólio.

- Cartão Renner:** O aumento no percentual de perdas líquidas deveu-se, principalmente, ao maior nível de provisionamento sobre créditos já acrescidos de juros, conforme metodologia aplicada à instituições financeiras. A menor recuperação de créditos, também impactou este indicador, bem como o nível de vencidos sobre a carteira.

- Meu Cartão:** A redução dos níveis de inadimplência refletiu a manutenção da qualidade do crédito e o crescimento da carteira.

- Saque Rápido:** A elevação no Percentual de Perdas e Vencidos se deu, sobretudo, pela redução da carteira, em decorrência da oferta do saque como funcionalidade do Meu Cartão a partir de 2017.

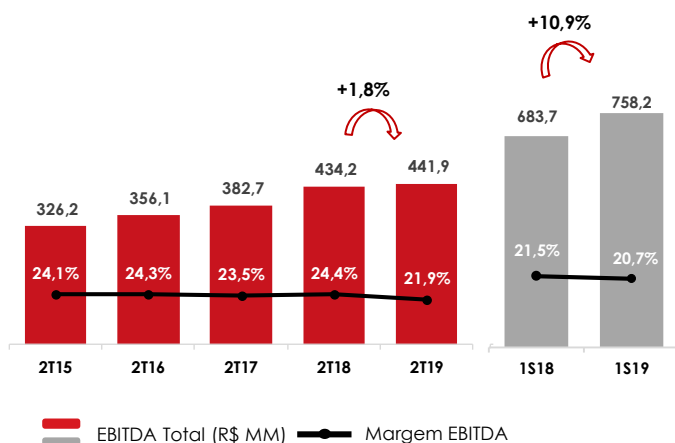
Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	2T19	2T18	Var.	2T19 Pró-forma	Var.	1S19	1S18	Var. %	1S19 Pró-forma	Var.
Lucro líquido	235,1	274,7	-14,4%	243,1	-11,5%	396,7	386,2	2,7%	411,2	6,5%
(+) IR, CSLL	91,4	63,9	42,9%	95,5	49,3%	140,8	108,7	29,5%	148,2	36,4%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	38,2	13,3	186,6%	20,6	54,9%	65,6	27,2	141,1%	32,1	18,1%
(+) Depreciações e Amortizações	182,8	76,3	139,6%	89,3	17,0%	362,9	150,1	141,7%	177,8	18,4%
EBITDA Total	547,5	428,3	27,8%	448,4	4,7%	966,0	672,2	43,7%	769,3	14,5%
(-) Depreciação de Arrendamento (IFRS 16)	(93,5)	-	-	-	-	(185,1)	-	-	-	-
(-) Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16)	(17,5)	-	-	-	-	(33,5)	-	-	-	-
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	5,2	4,7	9,4%	5,2	9,4%	10,0	9,8	1,7%	10,0	1,7%
(+) Resultado da Baixa e Provisão para Perda em Ativos Fixos	0,3	1,2	-76,3%	0,3	-76,3%	0,8	1,7	-54,7%	0,8	-54,7%
EBITDA Total Ajustado	441,9	434,2	1,8%	453,9	4,5%	758,2	683,7	10,9%	780,0	14,1%
Margem EBITDA Total Ajustada *	21,9%	24,4%	-2,5p.p.	22,5%	-1,9p.p.	20,7%	21,5%	-0,8p.p.	21,3%	-0,2p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

EBITDA e Margem EBITDA Ajustada Total

CAGR 2T15 – 2T19 = 7,9%



- Para fins de comparabilidade, a Companhia passou a reportar o EBITDA ajustado também pela Depreciação e Despesa Financeira, relativas à adoção do IFRS 16, dada a similaridade com os fluxos de caixa incorridos nos contratos de aluguel.
- A redução de 2,5 p.p. na Margem EBITDA Total Ajustada foi resultado da menor Margem EBITDA de Varejo no período. Em bases comparáveis, a redução desta Margem foi de 1,9 p.p..
- No acumulado do ano, a Margem EBITDA Total pró-forma foi menor em 0,2 p.p., principalmente pela menor contribuição de Produtos Financeiros no 1T19.

Resultado Financeiro, Líquido

Resultado Financeiro, Líquido (R\$ MM)	2T19	2T18	Var.	2T19 Pró-forma	Var.	1S19	1S18	Var.	1S19 Pró-forma	Var.
Receitas Financeiras	10,5	8,9	19,0%	10,5	19,0%	18,1	19,6	-7,5%	18,1	-7,5%
Rendimentos de Equivalentes de Caixa	9,9	7,9	25,3%	9,9	25,3%	17,1	18,1	-5,3%	17,1	-5,3%
Outras Receitas Financeiras	0,7	1,0	-32,2%	0,7	-32,2%	1,0	1,5	-33,5%	1,0	-33,5%
Despesas Financeiras	(45,1)	(24,2)	86,2%	(27,6)	13,8%	(81,4)	(49,5)	64,4%	(48,0)	-3,2%
Juros de Empréstimos, Financiamentos e Swap	(23,0)	(20,0)	15,2%	(23,0)	15,2%	(39,1)	(41,6)	-5,9%	(39,1)	-5,9%
Outras Despesas Financeiras	(4,5)	(4,2)	7,3%	(4,5)	7,3%	(8,8)	(8,0)	11,3%	(8,8)	11,3%
Despesa Financeira de Arrendamento (IFRS 16)	(17,5)	0,0	-	0,0	-	(33,5)	0,0	-	0,0	-
Variação Monetária, Líquida	(3,6)	2,0	-	(3,6)	-	(2,3)	2,7	-	(2,3)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(38,2)	(13,3)	186,6%	(20,6)	54,9%	(65,6)	(27,2)	141,1%	(32,1)	18,1%

- No trimestre, a Despesa Financeira Líquida aumentou 186,6%, em razão, principalmente, do reconhecimento de R\$ 17,5 milhões de despesa financeira de arrendamento, referente à adoção do IFRS 16.
- Em bases comparáveis, o aumento da Despesa Financeira Líquida, em relação ao 2T18, deveu-se principalmente à variações monetárias das controladas.

Fluxo de Caixa Livre

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
EBITDA Total Ajustado	441,9	434,2	7,7	758,2	683,7	74,5
(+/-) IR, CSLL/Outros	(20,3)	(12,6)	(7,7)	(217,8)	(161,2)	(56,6)
Fluxo de Caixa Operacional	421,5	421,6	(0,0)	540,4	522,5	17,9
(+/-) Variação Capital de Giro	(425,6)	(135,7)	(289,8)	(483,0)	(376,1)	(107,0)
Contas a Receber	(193,4)	(191,3)	(2,1)	265,9	250,7	15,2
Financiamentos Operacionais (Prod. Financ.)	(442,1)	(20,2)	(422,0)	(238,8)	(14,5)	(224,3)
Estoques	99,3	10,5	88,8	(37,9)	(162,5)	124,6
Fornecedores	47,1	91,2	(44,2)	(247,9)	(156,2)	(91,7)
Outras Contas a Receber/Pagar	63,7	(26,0)	89,7	(224,3)	(293,5)	69,2
(-) Capex	(166,4)	(134,2)	(32,2)	(245,3)	(228,3)	(17,0)
(=) Fluxo de Caixa Livre	(170,4)	151,6	(322,1)	(187,9)	(81,9)	(106,1)

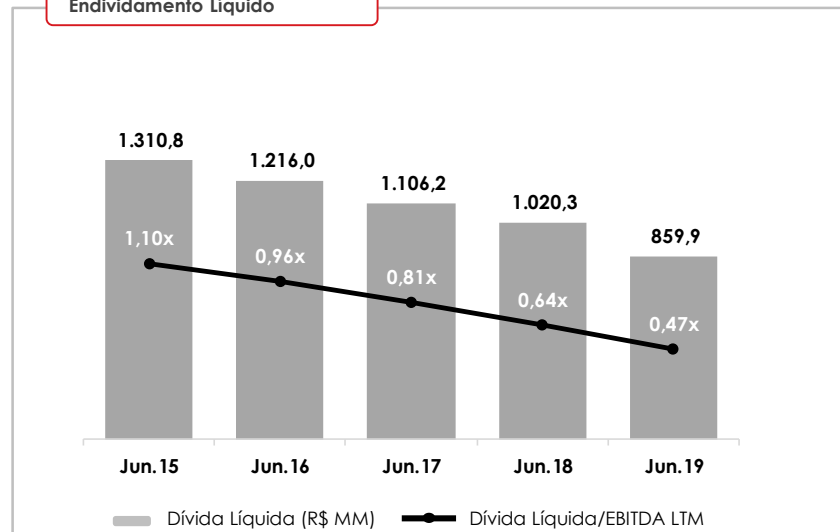
- A geração de Fluxo de Caixa Livre negativa, no trimestre, deveu-se, principalmente, à redução dos Financiamentos Operacionais, em função da liquidação, em maio, do FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

Endividamento Líquido

Endividamento Líquido (R\$ MM)	Jun. 19	Dez. 18	Jun. 18
Empréstimos e Financiamentos	(1.194,8)	(1.038,1)	(1.183,2)
Circulante	(748,6)	(710,8)	(519,4)
Não Circulante	(446,2)	(327,3)	(663,8)
Financiamentos Operacionais	(612,8)	(851,6)	(683,0)
Circulante	(469,5)	(712,6)	(527,3)
Não Circulante	(143,3)	(139,0)	(155,7)
Endividamento Bruto	(1.807,6)	(1.889,6)	(1.866,2)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	947,7	1.384,4	845,9
Endividamento Líquido	(859,9)	(505,3)	(1.020,3)
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12M)	0,47x	0,28x	0,64x

- Em 30 de junho de 2019, o Endividamento Líquido da Companhia foi menor que o apresentado em junho de 2018, consequência, principalmente, da maior geração operacional de caixa entre os períodos.
- Em 10 de abril de 2019, a Companhia realizou a 9ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400 milhões, com vencimento em outubro de 2022. Os recursos líquidos foram destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico da Companhia.

Endividamento Líquido

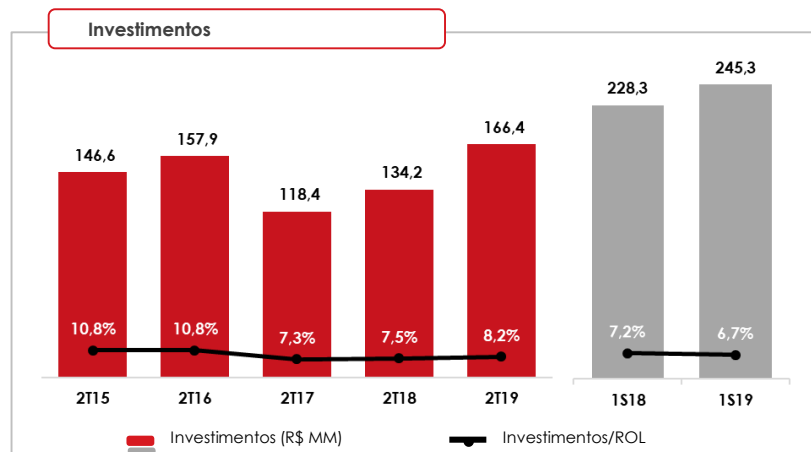


Os financiamentos operacionais destinam-se ao financiamento das carteiras de Produtos Financeiros e sua variação está atrelada aos volumes financiados destes produtos. As despesas dos serviços da dívida relacionadas à gestão de capital estão contabilizadas no Resultado Financeiro, Líquido. Os Financiamentos Operacionais, que são atrelados a Produtos Financeiros, têm seus custos refletidos no Resultado Operacional.



Investimentos

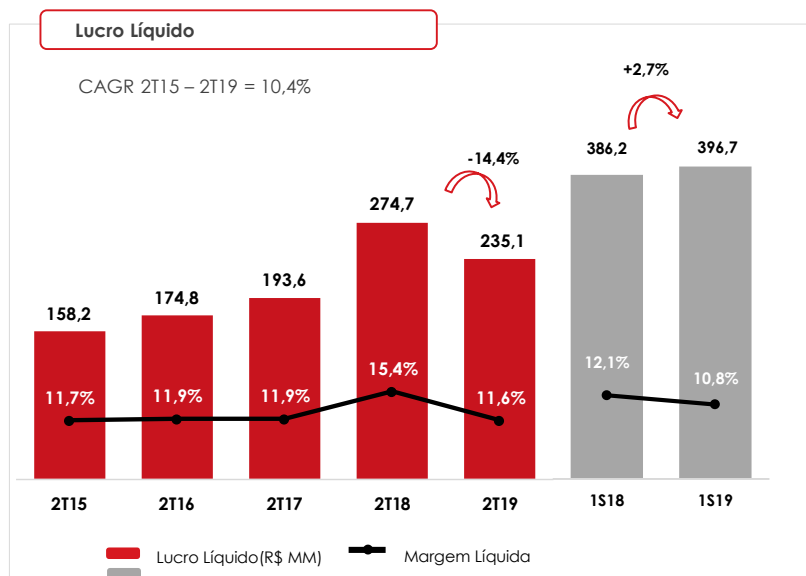
Comentário do Desempenho



Sumário dos Investimentos (R\$ MM)	2T19	2T18	1S19	1S18
Novas Lojas	59,4	45,8	87,3	76,1
Remodelação de Instalações	34,2	47,5	51,6	73,8
Sistemas e Equip. de Tecnologia	64,0	32,5	92,7	67,4
Centros de Distribuição	8,5	4,8	12,0	6,3
Outros	0,3	3,5	1,6	4,6
Total dos Investimentos	166,4	134,2	245,3	228,3

- Do total investido em ativos fixos no trimestre, 56,3% foram aplicados na abertura de novas lojas e remodelações e 38,4% em tecnologia.
- No trimestre, a Renner abriu 6 lojas, totalizando 360 unidades em operação, incluindo 7 no Uruguai e 3 da Ashua, com metragem total de 649,9 mil m². A Camicado inaugurou 4 unidades e encerrou 1, totalizando 113 lojas em operação, com metragem de vendas de 49,1 mil m². A Youcom, por sua vez, adicionou 4 lojas e fechou 1 no trimestre, somando 97 unidades, com metragem de vendas de 16,0 mil m². No acumulado do ano, foram abertas 18 lojas, das quais 6 Renner, 8 Camicado e 4 Youcom.
- As despesas com Depreciações e Amortizações (ex-arrendamentos) totalizaram R\$ 89,3 milhões no 2T19, 17,0% maior ante o 2T18, em função, principalmente do aumento nos ativos relativos a sistemas de TI. No semestre, estas despesas somaram R\$ 177,8 milhões, crescimento de 18,4% ante o 1S18.

Lucro Líquido e Dividendos



- A redução na Margem Líquida no 2T19, deveu-se, basicamente, ao menor resultado operacional do período.
- Adicionalmente, a normalização da alíquota efetiva de IR, após o reconhecimento, no 2T18, de R\$ 36,0 milhões, em função da dedutibilidade fiscal dos valores considerados subvenção para investimentos (Lei Complementar 160/17), também impactou este resultado. Se excluído este efeito e o impacto do IFRS 16, o Lucro Líquido teria crescido 1,8%.
- Já no período acumulado até junho, a redução na margem líquida foi consequência do menor EBITDA Total e da maior alíquota efetiva no 2T19.
- No 2T19, a Lojas Renner creditou, aos seus acionistas, dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 61,5 milhões, correspondentes a R\$ 0,07765 por ação, considerando a quantidade de 791.981.194 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. No período acumulado de janeiro a junho, os Juros sobre Capital Próprio já chegaram a R\$ 128,3 milhões, correspondente a R\$ 0,17060 por ação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Renner S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima com sede na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, listada na B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão sob o código LREN3.

A Lojas Renner S.A. e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia" ou "Consolidado"), tem como principais negócios:

- i) Comércio varejista de artigos de vestuário e esportes, calçados, acessórios e perfumaria;
- ii) Comércio varejista de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração;
- iii) Concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito como cartão bandeira, dentre outros.

2 DESTAQUES

A Administração destaca abaixo alguns assuntos importantes nesta divulgação:

2.1 ADOÇÃO INICIAL DE NOVA NORMA

O IFRS 16 / CPC 06 (R2) Arrendamento entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na nota explicativa nº 4.1, a Administração da Companhia comenta os principais fatores da adoção da norma, tais como:

- i) Avaliação da adoção da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2);
- ii) Evolução da adoção da norma durante o primeiro semestre de 2019;
- iii) Impactos no balanço patrimonial; e
- iv) Impactos na demonstração do resultado

2.2 CARTÃO DE CRÉDITO RENNER – REALIZE (PRIVATE LABEL)

A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas realizadas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta, Realize CFI S.A.. Desta forma os ativos destas novas vendas passaram a compor a carteira do *Private Label* na Realize (nota explicativa nº 7).

2.3 ENCERRAMENTO FIDC

Em 13 maio de 2019 ocorreu o encerramento do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC Lojas Renner), conforme previsto no regulamento do fundo. Em linha com a estratégia de expansão das atividades da Realize, esses recebíveis passaram a ser financiados por esta empresa.

2.4 ICMS NA BASE DE CÁLCULO DE PIS E COFINS - YOUCOM

O processo da Controlada Youcom transitou em julgado em abril de 2019, e teve sua habilitação para compensação deferida pela Receita Federal em junho de 2019, período o qual foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 3.482 (nota explicativa nº 21.6).

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 17 de julho de 2019.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras intermediárias na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.3 RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

A Companhia realizou reclassificação na apresentação dos saldos das demonstrações dos resultados relativos aos três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, apresentados com a finalidade de comparação, nos montantes de R\$ 64.520 e R\$ 126.855 e R\$ 73.057 e R\$ 143.636 (controladora e consolidado) referente a despesas de depreciação e amortização ; R\$ 12.607 e R\$ 23.215 e R\$ 15.421 e R\$ 27.816 (controladora e consolidado) referente a despesas tributárias; e R\$ 2.855 e R\$ 5.657 e R\$ 3.091 e R\$ 6.141 (controladora e consolidado) referente a remuneração de administradores, com objetivo de melhor divulgação destas rubricas, anteriormente apresentadas como "Outros resultados operacionais". A Administração da Companhia entende que essa

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reclassificação reflete a melhor informação para o acompanhamento dos seus resultados. A reclassificação não alterou o resultado e não apresentou qualquer alteração nos Balanços Patrimoniais, nas Demonstrações dos Resultados Abrangentes, nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e nos Fluxos de Caixa da Companhia.

3.4 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em relação a determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (nota explicativa nº 22.3).

3.5 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora, as demonstrações do resultado são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica. Para as controladas que atuam em ambiente de economia hiperinflacionária, os saldos de ativos, passivos e resultado acumulado são convertidos pela taxa final.

3.6 JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada período, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são:

- i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21);
- ii) Perdas estimadas em crédito (nota explicativa nº 7.3);
- iii) Perdas estimadas em estoques (nota explicativa nº 9.3);
- iv) Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (notas explicativas nº 4.1.2.2.1, 7.1, 9.1 e 18.1);
- v) Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos e das opções de compra de ações (notas explicativas nº 22.1 e nº 28.6);
- vi) Determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 14.1);
- vii) Avaliação de *impairment* de ativos intangíveis com vida útil indeterminada (nota explicativa nº 15.1); e
- viii) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 12.4).

3.7 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas subsidiárias, com exceção da política contábil do arrendamento CPC 06 (R2)/IFRS 16, a qual teve início a partir de 1º de janeiro de 2019.

3.7.1 Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data base.

Conforme estabelecido pela instrução CVM nº 408/04, a Companhia consolidava até abril de 2019 as demonstrações financeiras do FIDC Lojas Renner, uma vez que este representava uma entidade de propósito específico onde as atividades eram conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais da Companhia, a qual estava exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Lojas Renner, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o Fundo (nota explicativa nº 8).

A partir de julho de 2018, a Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária, de modo que a aplicação da norma de contabilidade CPC 42/IAS 29 passou a ser requerida. De acordo com este CPC, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado da controlada Lojas Renner Argentina S.A.U. devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços antes da conversão do câmbio. Como consequência dessa exigência da aplicação da norma CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido da controlada na Argentina foram atualizados pela inflação, conforme variação do IPC Nacional da Argentina (índice definido pela Resolução Argentina JG 539/18 – FACPCE) com os seus respectivos impactos no balanço patrimonial e no resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas:

	País	Moeda	Participação direta e indireta	
			30/06/2019	31/12/2018
Controladas diretas				
Dromegon Participações Ltda. ("Dromegon")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("RACC")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Maxmix Comercial Ltda. ("Camicado")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Fashion Business Comércio de Roupas Ltda. ("Youcom")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Lojas Renner Shanghai Trading Co. Ltd. ("LRS")	China	RMB	100,0%	100,0%
Lojas Renner Uruguay S.A. ("LRU")	Uruguai	UYU	100,0%	100,0%
Lojas Renner Argentina S.A.U. ("LRA")	Argentina	ARS	100,0%	100,0%
Realize Participações S.A.	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Controladas indiretas				
Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI")	Brasil	BRL	100,0%	100,0%
Entidade de Propósito Específico (EPE)				
Fundo em Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC Lojas Renner")	Brasil	BRL	-	40,7%

3.7.1.1 Dromegon

A Dromegon detém a propriedade de alguns dos imóveis utilizados nas operações comerciais da Companhia e suas receitas se limitam ao aluguel destes imóveis.

3.7.1.2 RACC

A RACC, até o final de 2018, tinha como atividade a prestação de serviços de intermediação de serviços financeiros, via execução de contrato de correspondente bancário do produto de empréstimo pessoal, mediante contrato de convênio para concessão de empréstimos junto a instituições financeiras.

3.7.1.3 Camicado

A Camicado tem como atividade o varejo de utilidades domésticas, artigos de cama, mesa e banho, móveis e artigos para decoração.

3.7.1.4 Youcom

A Youcom tem como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, calçados e acessórios.

3.7.1.5 LRS

A LRS tem como atividade desempenhar as funções de compras, controle de qualidade e desenvolvimento de amostras, e ser um veículo de aproximação com parceiros comerciais e de apoio para a prospecção de novos fornecedores estrangeiros.

3.7.1.6 LRU

A LRU tem como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de esportes.

3.7.1.7 LRA

A LRA terá como atividade o comércio varejista especializado em artigos de vestuário, esportes e calçados, perfumaria, cosméticos, relógios e artigos de esportes. Na data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, a LRA encontrava-se em fase pré-operacional.

3.7.1.8 Realize Participações S.A.

A Realize Participações S.A. tem como atividade a participação societária em instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3.7.1.9 Realize CFI

A Realize CFI tem como atividade a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às companhias de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Notas Explicativas

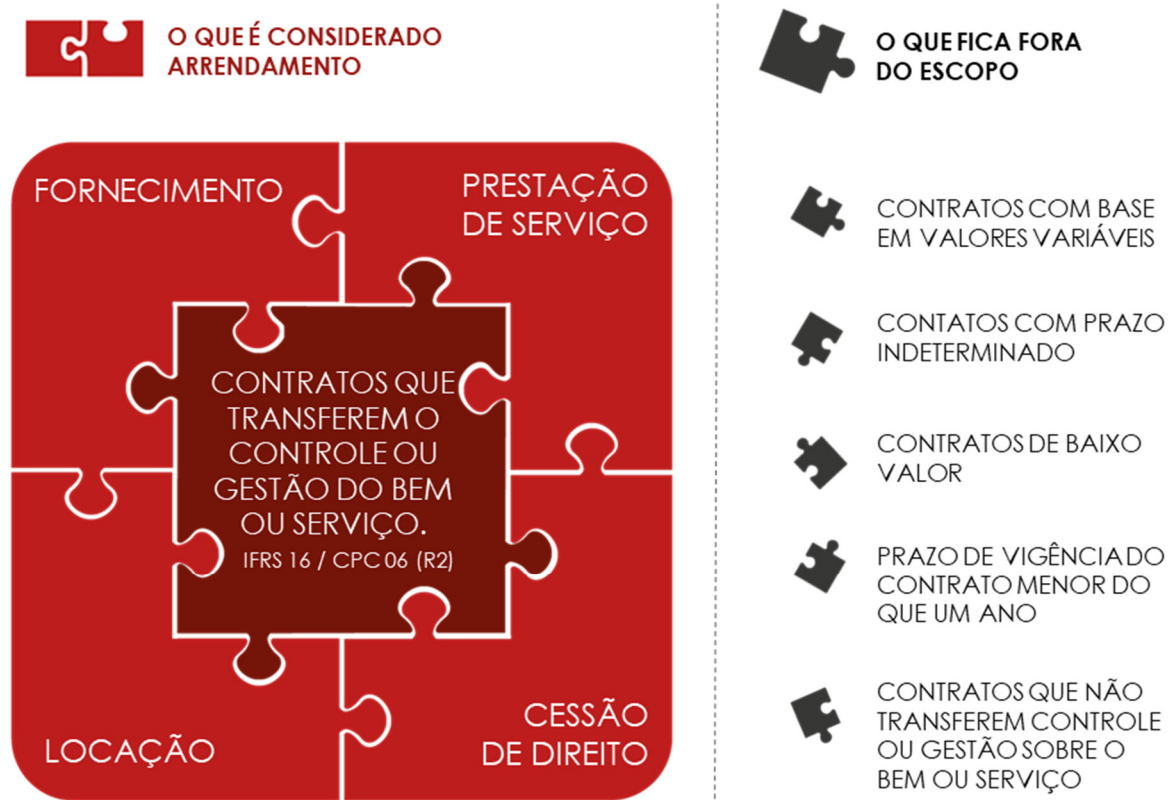
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES

4.1 IFRS 16 / CPC 06 (R2) - ARRENDAMENTO

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) aplicada a partir de 1º de janeiro de 2019, tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso para todos os contratos de arrendamento em que estiverem no escopo da norma, a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abaixo demonstramos o conceito do arrendamento e as isenções:



Durante o exercício de 2018, a Lojas Renner S.A. e suas subsidiárias avaliaram os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma IFRS 16 / CPC 06 (R2). Essa avaliação foi segregada em etapas, tais como:

- i) Levantamento dos contratos;
- ii) Abordagem de transição;
- iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e
- iv) Impactos na adoção inicial.

Neste período, a Companhia realizou um inventário dos contratos, o qual iniciou com 6.013 contratos analisados e resultou em 567, dentre estes, 115 contratos se enquadraram nas isenções e 452 contratos dentro do escopo do arrendamento (aluguel mínimo fixo) como levantamento inicial conforme divulgado na Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2018, nota explicativa nº 5.2.1.1.2.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos o fluxo dos contratos desde o início da vigência da norma, que envolve a quantidade de contratos no escopo da norma e também, análises decorrentes de reajustes de inflação após transcorridos um ano de contrato, verificação de aditivos, renovatórias e novos contratos, que podem impactar em remensurações dos valores, mesmo sem refletir na quantidade total de contratos no escopo da norma:



*Se referem às locações de lojas e contratos administrativos (escritórios e centro de distribuição).

4.1.1 Abordagem de transição

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

4.1.2 Impactos no balanço patrimonial

As contas patrimoniais sofreram alterações significativas, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar ajustados ao valor presente R\$ 1.719.658 na Controladora e R\$ 1.993.746 no Consolidado. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo anterior do ativo imobilizado arrendado (*leasing*) foi reclassificado para o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento mercantil financeiro foi incorporado pelo saldo de arrendamentos a pagar.

4.1.2.1 Direito de Uso

4.1.2.1.1 Política contábil

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

4.1.2.1.2 Composição do Direito de Uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora	Consolidado
		30/06/2019	30/06/2019
Imóveis (*)	43	26.711	26.711
Locações	2 - 13	1.738.410	1.990.860
Total		1.765.121	2.017.571

(*) Corresponde ao ativo imobilizado arrendado (IAS 17) reclassificado em 31 de dezembro de 2018 para o ativo de direito de uso a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.2.1.3 Movimentação do Direito de Uso

Saldo em 31 de dezembro de 2018

(+/-) Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

(+/-) Reclassificação - imóvel - IFRS 16 / CPC 06 (R2) (*)

Saldo em 1º de janeiro de 2019

(+/-) Remensuração e novos contratos

(-) Depreciação acumulada

(+/-) Ajuste de conversão

Saldo em 30 de junho de 2019

(*) Corresponde a reclassificação do saldo em 31 de dezembro de 2018 do ativo imobilizado arrendado (IAS 17) para o ativo de direito de uso a partir do dia 1º de janeiro de 2019.

Controladora	Consolidado
-	-
1.719.658	1.993.746
27.021	27.021
1.746.679	2.020.767
178.226	185.652
(159.784)	(185.445)
-	(3.403)
1.765.121	2.017.571

4.1.2.2 Arrendamentos a pagar

4.1.2.2.1 Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma, a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com a política interna da Companhia, cujo prazo ocorre normalmente um ano antes do vencimento do contrato quando identificamos a razoável certeza da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (referência em % CDI acumulado nos últimos 12 meses, líquido da inflação) para captações com montantes que representam o total de investimentos para abertura de novas lojas, considerando o prazo remanescente de cada grupo de contratos.

A Companhia optou pelo expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo, apresenta um intervalo de 2,82% a 3,57% na taxa considerada.

4.1.2.2.2 Composição arrendamentos a pagar

Descrições	Taxas anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imóveis	8,81% (*)	2062	34.750	33.940	34.750	33.940
Locações	2,82% - 3,57%	2021 - 2032	1.781.526	-	2.041.858	-
Total			1.816.276	33.940	2.076.608	33.940
Passivo circulante			347.617	473	398.194	473
Passivo não circulante			1.468.659	33.467	1.678.414	33.467
Total			1.816.276	33.940	2.076.608	33.940

(*) A taxa de desconto do prédio está de acordo com o contrato de arrendamento do aluguel do imóvel (sede administrativa), firmado em julho de 2012. O valor do contrato é corrigido com base na variação acumulada do INPC anual.

4.1.2.2.3 Movimentação arrendamentos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2018

(+/-) Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

(-) Encargos de ajuste ao valor presente - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Saldo em 1º de janeiro de 2019

(+/-) Encargos

(+/-) Remensuração e novos contratos

(-) Contraprestação

(+/-) Ajuste de conversão

Saldo em 30 de junho de 2019

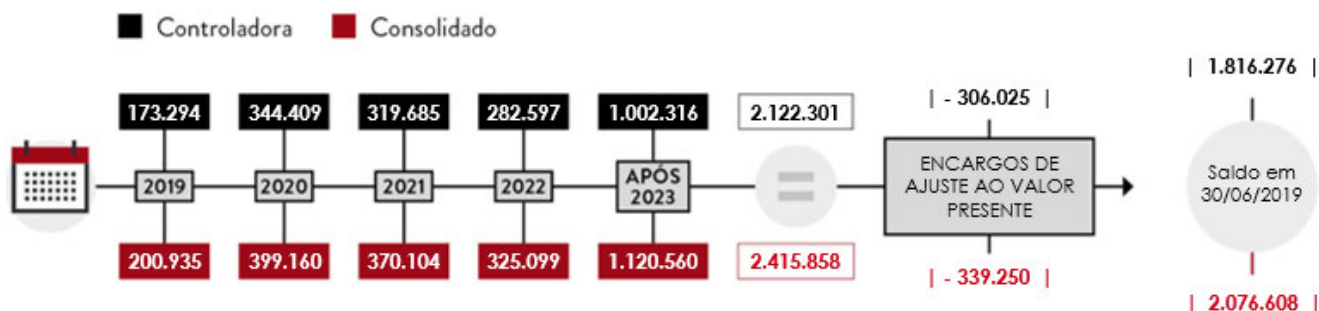
Controladora	Consolidado
33.940	33.940
1.842.387	2.146.252
(122.729)	(152.506)
1.753.598	2.027.686
31.447	35.723
178.226	185.652
(146.995)	(168.962)
-	(3.491)
1.816.276	2.076.608

(*) Saldo inicial corresponde ao antigo arrendamento mercantil financeiro (IAS 17), o qual foi incorporado ao saldo de arrendamentos a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1.2.2.4 Compromissos futuros



4.1.2.3 Impactos na demonstração do resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS 16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução nos três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 de R\$ 7,9 milhões e R\$ 14,3 milhões, respectivamente, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

Com relação aos impostos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, uma vez que reconhecemos um ativo fiscal diferido, o qual se realizará a medida que os contratos de locações forem se realizando. E para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações.

Para fins tributários, é assegurado a neutralidade, tanto para imposto de renda e contribuição social, como para tomada de créditos de PIS/COFINS, não havendo, portanto, impacto na apuração dos respectivos impostos.

4.2 ICPC 22 / IFRIC 23 INCERTEZA SOBRE TRATAMENTO DE TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

5 GERENCIAMENTO DE RISCOS

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados:

- i) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros);
- ii) Risco de crédito (notas explicativas nº 6.4, 7.4 e 22.5);
- iii) Risco de liquidez; e
- iv) Gestão de capital.

O gerenciamento de riscos da Companhia é executado por uma estrutura multidisciplinar, possibilitando que a Diretoria avalie se a gestão do negócio está em linha com as políticas e diretrizes definidas pela Administração. Em abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia criou o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, que tem como objetivo identificar e monitorar os principais fatores de risco da Companhia.

5.1 RISCOS DE MERCADO

5.1.1 Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger até 100% de suas importações via operações de hedge, compostas por contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e o valor contratado de empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4.131 Bacen) através de swap cambial. Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data base da próxima divulgação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

É importante destacar que a exposição líquida efetiva está relacionada preponderantemente à estimativa de fluxos de caixa futuros, para os quais há possibilidade de ajuste na composição de preços a serem praticados no varejo, como forma de compensar eventuais reflexos de custos por ocasião da ocorrência de cenários de valorização na cotação do dólar. Considere-se que, substancialmente, os resultados efetivos serão percebidos somente quando da liquidação dos pedidos de importação, empréstimos em moeda estrangeira e swaps.

Abaixo, demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos pedidos de importações de mercadorias, swaps e empréstimos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2019:

		Consolidado					
		Valorização da moeda		Desvalorização da moeda			
		Nocional US\$ (Pagar) Receber	Provável US\$ 1 = R\$ 3,8689	Possível +25% US\$ 1 = R\$ 4,8361	Remoto 50% US\$ 1 = R\$ 5,8034	Possível 25% US\$ 1 = R\$ 2,9017	Remoto 50% US\$ 1 = R\$ 1,9345
Derivativos designados para hedge accounting							
Objeto de hedge	Pedidos emitidos	(166.050)	535	(157.351)	(315.238)	158.423	316.310
Instrumento de hedge	NDF	128.708	(415)	121.965	244.346	(122.796)	(245.177)
Exposição líquida de pedidos de importação		(37.342)	120	(35.386)	(70.892)	35.627	71.133
Derivativos não designados para hedge accounting							
Objeto de hedge	Empréstimo (Bacen 4.131)	(103.915)	5.446	(94.253)	(193.953)	105.145	204.844
Instrumento	Swap	102.765	(5.010)	90.665	186.340	(100.685)	(196.360)
Exposição líquida swap		(1.150)	436	(3.588)	(7.613)	4.460	8.484
Exposição líquida total / Efeito			556	(38.974)	(78.505)	40.087	79.617
(*) Impacto no resultado, líquido do imposto de renda e da contribuição social			348	(24.382)	(49.113)	25.078	49.808

(*) Alíquota nominal ponderada de imposto de renda e contribuição social é de 37,44%.

Em relação aos impactos do empréstimo e do swap contratado para proteção da exposição ao dólar nestes contratos, a exposição líquida demonstrada está relacionada ao custo fixo dos juros, impostos mais *Libor*, não cobertos pelo instrumento de proteção contratado.

5.1.2 Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, financiamentos de operações de serviços financeiros, debêntures, empréstimos e swap. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de renda fixa, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI, a Selic, a TJLP e a *Libor*. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e *hedge* natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 30 de junho de 2019, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI, Selic e TJLP em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI, Selic e TJLP para a próxima divulgação de, respectivamente 6,28% a.a., 6,28% a.a. e 5,95% a.a. As estimativas de CDI e SELIC têm como base projeções do mercado futuro B3 S.A e TJLP tem como base BNDES.

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 30 de junho de 2019:

Instrumentos Financeiros	Risco	Saldo em 30/06/2019	Cenário Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
				Possível (+) 25% - R\$	Remoto (+) 50% - R\$	Possível (-) 25% - R\$	Remoto (-) 50% - R\$
(*) Equivalentes de caixa	Baixa CDI	654.739	9.498	11.873	14.247	7.124	4.749
(*) Aplicações financeiras	Baixa CDI	137.238	2.010	2.512	3.015	1.508	1.005
Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Alta CDI	(1.194.801)	(19.242)	(24.053)	(28.863)	(14.432)	(9.621)
Financiamentos operações serviços financeiros	Alta CDI	(612.788)	(4.730)	(5.913)	(7.095)	(3.548)	(2.365)
Total				(12.464)	(18.696)	(9.348)	(6.232)
(**) Redução no resultado do período, líquido do IR/CS			(8.063)	(10.079)	(12.095)	(6.047)	(4.032)

(*) Os rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras estão líquidos de PIS e COFINS.

(**) Alíquota nominal ponderada de imposto de renda e contribuição social é de 35,31%.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia tem adotado a gestão de suas disponibilidades estabelecendo um montante de caixa mínimo estratégico, baseado no ciclo de caixa das operações de varejo, bem como no capital mínimo necessário para garantir as operações de crédito.

Os principais objetivos da Administração na gestão de um caixa mínimo estratégico são:

- i) Precaução para momentos de incerteza na economia;
- ii) Garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão da Companhia;
- iii) Garantir a manutenção/expansão das operações de produtos financeiros em momentos de restrição de crédito;
- iv) Garantir a amortização e serviços de dívidas; e
- v) Garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os limites globais concedidos à Companhia apresentam espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis, não gerando risco de quebra desses limites ou de cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia. A Companhia possui empréstimos com cláusulas contratuais que requerem a manutenção de indicadores financeiros conforme a síntese abaixo:

Instrumento	Emissão	1º Indicador	2º Indicador
7ª emissão de debêntures	13/02/2017		
8ª emissão de debêntures	04/07/2017		
9ª emissão de debêntures	18/03/2019		
Empréstimo 4.131	08/04/2019	$\frac{\text{Dívida Líquida Consolidada}}{\text{EBITDA}} \leq 3,0$	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Resultado Financeiro}} \geq 2,0$
Empréstimo 4.131	18/04/2019		
Empréstimo 4.131	15/05/2019		
Empréstimo 4.131	27/06/2019		

A Companhia monitora estes índices periodicamente e tem confirmado o atendimento das premissas contratuais estabelecidas.

A seguir, estão demonstrados os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros do Consolidado:

	Saldo Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.194.801	1.289.905	372.038	52.602	354.257	66.198	444.810	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	612.788	616.075	244.238	204.273	18.890	148.674	-	-
Arrendamentos a pagar	2.076.608	2.415.858	100.467	100.468	199.912	384.299	883.601	747.110
Fornecedores	707.863	707.863	659.010	48.532	322	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	741.692	741.692	549.968	132.489	57.655	1.578	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.623	1.623	1.623	-	-	-	-	-
Total - Em 30 de junho de 2019	5.335.375	5.773.016	1.927.344	538.364	631.037	600.750	1.328.411	747.110
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.062	1.087.854	73.545	270.608	402.199	323.621	17.881	-
Financiamentos - operações serviços financeiros	851.586	904.226	51.889	479.845	372.492	-	-	-
Arrendamentos a pagar	33.940	181.801	1.057	1.069	2.138	2.937	10.036	164.564
Fornecedores	955.834	960.801	955.859	4.615	327	-	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	693.994	693.994	514.351	129.494	50.149	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.516	14.697	12.636	2.061	-	-	-	-
Total - Em 31 de dezembro de 2018	3.587.932	3.843.373	1.609.337	887.692	827.305	326.558	27.917	164.564

O fluxo de caixa contratual inclui o principal mais os juros futuros estimados.

Adicionalmente, a agência de rating 'Standard & Poors' classificou o rating de crédito da Companhia como brAAA na categoria escala nacional (Brasil).

5.3 GESTÃO DE CAPITAL

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora os níveis de endividamento em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. Em 30 de junho de 2019 apresenta a seguinte posição:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	(1.194.801)	(1.038.062)
Circulante	(748.594)	(710.804)
Não circulante	(446.207)	(327.258)
Financiamentos operacionais	(612.788)	(851.586)
Circulante	(469.493)	(712.558)
Não circulante	(143.295)	(139.028)
Endividamento bruto	(1.807.589)	(1.889.648)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	947.689	1.384.364
Endividamento líquido	(859.900)	(505.284)
Patrimônio líquido	4.112.250	3.954.512
Índice de alavancagem financeira	20,91%	12,78%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Endividamento líquido, incluindo os financiamentos operacionais, reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro, o que não inclui os passivos relacionados aos arrendamentos a pagar.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, registradas em montantes similares aos valores de mercado. Os equivalentes de caixa são mensurados a valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aplicações que não possuem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão). As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

6.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos			86.584	166.478	155.712	222.057
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	101,3%	344.515	331.994	383.580	453.545
Fundos de investimento	CDI	101,4%	255.780	249.113	255.780	249.113
Compromissadas em debêntures	CDI	78,0%	-	-	-	7
Aplicação automática	CDI	10,0%	15.235	19.328	15.339	19.786
Rendimentos FIDC curto prazo	CDI	-	-	109.226	-	-
Fundo - BACEN Jud	CDI	51,3%	40	163	40	163
Total			702.154	876.302	810.451	944.671

6.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	SELIC	100,1%	-	-	137.238	439.693
Total			-	-	137.238	439.693

6.4 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras estão de acordo com as principais agências de classificação de risco. Abaixo, demonstramos a qualidade do crédito dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2019:

Rating - Escala Nacional	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
brAAA	149.917	104.319
brAA+	249.042	369.182
(*) N/a - Fundo Brasil Plural e Western	255.780	249.113
(**) N/a - Títulos do Tesouro Nacional	137.238	439.693
Total	791.977	1.162.307

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para os Fundos – Brasil Plural Crédito Privado Retail FIRF e Western Assets nas principais agências de classificação de risco. Os ativos que compõem a carteira dos referidos fundos possuem classificação de risco brAAA em pelo menos uma das agências de classificação de *ratings*.

(**) Não aplicável, pois não consta classificação para os Títulos do Tesouro Nacional na escala nacional. Em escala global o *rating* de crédito soberano é BB (perspectiva negativa) de acordo com as principais agências de *rating*.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias, pela utilização do cartão bandeira (Meu Cartão) na rede conveniada pelo sistema Visa e Mastercard, bem como pelos valores de empréstimos pessoais concedidos aos seus clientes através da controlada indireta Realize CFI S.A. e por instituições financeiras conveniadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico, que influenciam nas variáveis utilizadas para determinação da taxa.

As operações de vendas a prazo pré-fixadas foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. A taxa de desconto aplicada no ajuste a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico, que influenciam nas variáveis utilizadas para determinação da taxa.

O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo. A taxa de desconto utilizada foi de 0,99% a.m. para a Controladora e para as controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018).

7.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
(*) Cartão de crédito Renner (<i>Private Label</i>)	384.906	1.281.243	384.906	1.281.243
Cartão bandeira (Meu Cartão)	195.025	228.724	1.597.266	1.457.426
(*) Cartão de crédito Renner - Realize (<i>Private Label</i>)	537.139	-	691.123	-
Cartões de terceiros	443.823	577.255	553.009	718.467
Empréstimo pessoal (Saque Rápido)	-	1.574	54.755	50.849
Exportação - Parte relacionada	3.791	13.293	-	-
Outros recebíveis	574	888	3.077	3.659
(-) FIDC Lojas Renner	-	(453.893)	-	-
(-) Perdas estimadas em crédito	(73.795)	(65.406)	(353.855)	(305.766)
(-) Ajuste a valor presente	(31.600)	(40.455)	(33.497)	(43.208)
Total	1.459.863	1.543.223	2.896.784	3.162.670

(*) A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas realizadas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta, Realize CFI S.A.. Desta forma os ativos destas novas vendas passaram a compor a carteira do *Private Label* na Realize.

7.3 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO

A perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos.

Em razão das práticas de instituições financeiras, as carteiras do cartão bandeira (Meu Cartão), do Cartão de Crédito Renner – Realize (*Private Label*) e do Empréstimo Pessoal, vencidos acima de 360 dias, são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida de perdas estimadas em crédito, com exceção do Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) que é baixado quando os títulos estão vencidos há mais de 180 dias.

7.3.1 Movimentação das perdas estimadas em crédito

	Controladora		
	Cartão Renner	Empréstimo Pessoal	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(53.064)	(11.470)	(64.534)
Adoção inicial - CPC 48 / IFRS 9	(16.569)	(814)	(17.383)
Perdas estimadas, líquidas	(190.053)	(4.292)	(194.345)
Baixas	195.693	15.163	210.856
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(63.993)	(1.413)	(65.406)
Perdas (Reversões de perdas) estimadas, líquidas	(94.622)	54	(94.568)
Baixas	84.820	1.359	86.179
Saldos em 30 de junho de 2019	(73.795)	-	(73.795)

	Consolidado			
	Cartão Renner	Cartão Bandeira	Empréstimo Pessoal	Cartão Renner - Realize
Saldos em 1º de janeiro de 2018	(53.064)	(145.545)	(11.571)	-
Adoção inicial - CPC 48 / IFRS 9	(16.569)	(15.947)	(1.016)	-
Perdas estimadas, líquidas	(190.053)	(223.621)	(12.497)	-
Baixas	195.693	153.106	15.318	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(63.993)	(232.007)	(9.766)	-
Perdas (Reversões de perdas) estimadas, líquidas	(94.622)	(135.466)	(5.363)	(15.228)
Baixas	84.820	112.285	5.485	-
Saldos em 30 de junho de 2019	(73.795)	(255.188)	(9.644)	(15.228)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.3.2 Cobertura de perdas por faixas de atraso por produto de crédito

O critério das perdas estimadas em crédito do Cartão Renner (*Private Label*), tem como base o histórico de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos da norma internacional IFRS 9 e do CPC 48. Este critério, tanto para distribuição das faixas, como para atribuição do % de perdas estimadas não é comparável com o utilizado para carteiras de crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros, o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de perdas estimadas para cada faixa.

	30/06/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Cartão de Crédito Renner (<i>Private Label</i>)						
A vencer	205.628	(3.864)	1,9%	1.137.120	(17.644)	1,6%
Vencidos						
de 1 a 30 dias	50.713	(9.886)	19,5%	50.079	(10.359)	20,7%
de 31 a 60 dias	33.864	(14.314)	42,3%	23.230	(10.699)	46,1%
de 61 a 90 dias	29.002	(15.895)	54,8%	18.865	(10.555)	56,0%
de 91 a 120 dias	25.017	(15.418)	61,6%	18.375	(11.662)	63,5%
de 121 a 150 dias	23.636	(16.416)	69,5%	17.305	(12.034)	69,5%
de 151 a 180 dias	17.046	(12.851)	75,4%	16.269	(12.540)	77,1%
de 181 a 360 dias	78.490	(69.971)	89,1%	98.343	(89.039)	90,5%
Total Carteira	463.396	(158.615)	34,2%	1.379.586	(174.532)	12,7%
(-) Créditos baixados de 181 a 360 dias	(84.820)	84.820	100,0%	(110.539)	110.539	100,0%
(+) Créditos baixados de 181 a 360 dias recuperados	6.330	-		12.196	-	
Saldo Contábil	384.906	(73.795)	19,2%	1.281.243	(63.993)	5,0%
			112,3%			123,2%

(*) Índice de Cobertura over 90

(*)O índice de cobertura over 90 trata-se da perda estimada dos ativos vencidos no intervalo de 90 a 180 dias.

Em relação ao cartão bandeira (Meu Cartão), ao cartão de crédito Renner – Realize (*Private Label*) e ao empréstimo pessoal (Saque Rápido), as perdas estimadas em crédito são constituídas com base na classificação de risco das operações, de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil (Res. 2682), acrescidos das Perdas Esperadas conforme o CPC 48 / IFRS 9.

	30/06/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Cartão Bandeira (Meu Cartão)						
A - de 0 a 14 dias	1.125.217	(21.154)	1,9%	1.089.398	(24.839)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	87.534	(1.926)	2,2%	53.688	(1.224)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	61.322	(2.925)	4,8%	39.011	(1.849)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	67.750	(11.097)	16,4%	48.803	(8.023)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	42.739	(20.959)	49,0%	38.584	(18.979)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	40.557	(28.350)	69,9%	27.381	(19.164)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	31.046	(27.676)	89,1%	25.134	(22.502)	89,5%
H - acima de 180 dias	141.101	(141.101)	100,0%	135.427	(135.427)	100,0%
Total	1.597.266	(255.188)	16,0%	1.457.426	(232.007)	15,9%
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Res. 2.682 Bacen)			120,9%			121,9%

	30/06/2019			31/12/2018		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Empréstimo Pessoal (Saque Rápido)						
A - de 0 a 14 dias	37.624	(828)	2,2%	35.714	(813)	2,3%
B - de 15 a 30 dias	3.187	(70)	2,2%	2.164	(49)	2,3%
C - de 31 a 60 dias	2.311	(109)	4,7%	1.785	(84)	4,7%
D - de 61 a 90 dias	1.865	(306)	16,4%	1.408	(231)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	1.695	(831)	49,0%	1.355	(666)	49,2%
F - de 121 a 150 dias	1.446	(1.011)	69,9%	1.273	(891)	70,0%
G - de 151 a 180 dias	1.270	(1.132)	89,1%	1.124	(1.006)	89,5%
H - acima de 180 dias	5.357	(5.357)	100,0%	6.026	(6.026)	100,0%
Total	54.755	(9.644)	17,6%	50.849	(9.766)	19,2%
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Res. 2.682 Bacen)			121,3%			118,4%

	30/06/2019		
	Carteira	Perdas estimadas	% Cobertura
Cartão de Crédito Renner - Realize (<i>Private Label</i>)			
A - de 0 a 14 dias	613.784	(10.435)	1,7%
B - de 15 a 30 dias	51.730	(879)	1,7%
C - de 31 a 60 dias	21.737	(1.037)	4,8%
D - de 61 a 90 dias	646	(106)	16,4%
E - de 91 a 120 dias	433	(212)	49,0%
F - de 121 a 150 dias	564	(394)	69,9%
G - de 151 a 180 dias	589	(525)	89,1%
H - acima de 180 dias	1.640	(1.640)	100,0%
Total	691.123	(15.228)	2,2%
Saldo Perdas estimadas x Mínimo requerido (Res. 2.682 Bacen)			225,0%

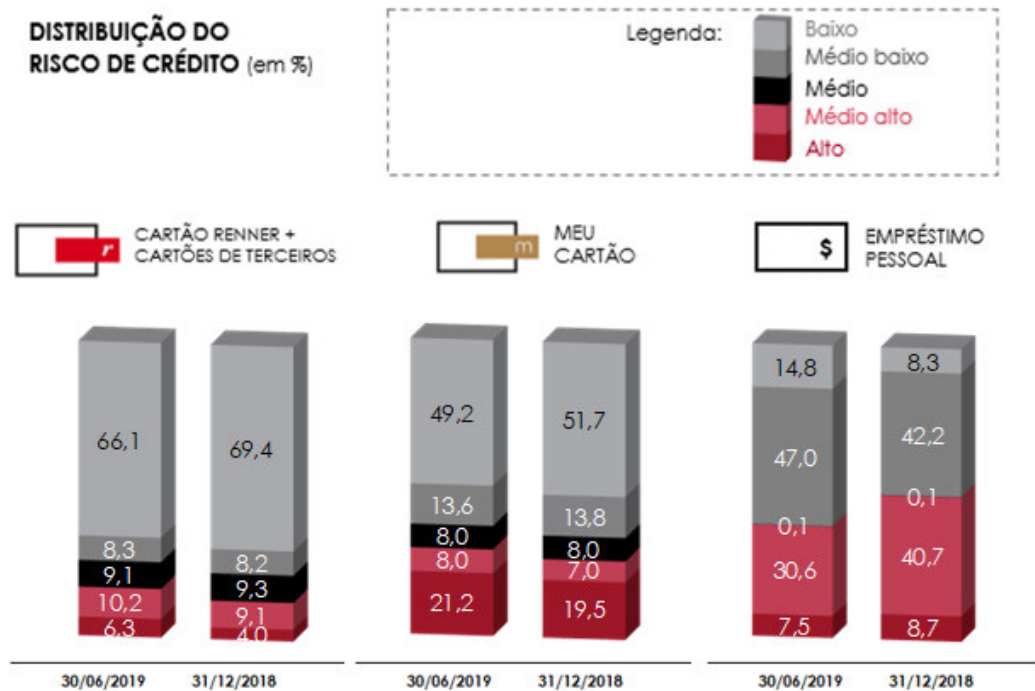
Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 02 de abril de 2019 os créditos de vendas de mercadorias realizados através do Cartão de Crédito Renner *Private Label*, passaram a ser registrados na controlada indireta Realize CFI S.A.. Esta definição está em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios da Companhia.

7.4 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportada por sistemas tecnológicos e processos avançados, vinculados à área de risco e fraude e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). Segue a abertura da qualidade do risco de crédito no Consolidado:



A classificação interna da qualidade do risco do crédito da carteira do contas a receber está descrita abaixo:

- Risco Baixo:** Clientes com probabilidade menor ou igual a 9,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Risco Médio baixo:** Clientes com probabilidade maior do que 9,3% e menor ou igual a 16,8%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Risco Médio:** Clientes com até 4 meses de Cartão de Crédito Renner (incluído novo Cartão de Crédito Renner – Realize) ou Meu Cartão, com pouco histórico de movimentação para fins de medição probabilística de inadimplência.
- Risco Médio alto:** Clientes com probabilidade maior do que 16,8% e menor ou igual a 31,3%, de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.
- Risco Alto:** Clientes com probabilidade maior do que 31,3% de apresentar atraso superior a 60 dias do vencimento.

Os recebíveis da Companhia são originados nas suas operações de varejo à pessoa física de forma massificada, com análise de crédito individual, com baixo *ticket* médio, tendo como característica a pulverização absoluta do risco de crédito e a ausência de instrumento de garantia, de modo que os valores registrados no contas a receber representam a dimensão adequada da exposição da Companhia ao risco de crédito.

8 FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em 13 de maio de 2019 a Companhia liquidou a operação do FIDC Lojas Renner, que havia sido iniciado em maio de 2014 com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados do parcelamento de compras dos clientes da Companhia, por intermédio de crediário sem encargos, de titularidade da Companhia, ou de concessão de financiamentos com encargos, de titularidade do Banco Itaú S.A. Na data de encerramento, O FIDC Lojas Renner liquidou o montante de R\$ 674.506, sendo R\$ 247.165 relativo a 7.280 quotas subordinadas de titularidade da controladora Lojas Renner S/A e R\$ 427.341 relativo a 16.800 quotas sêniores de titularidade de terceiros.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 ESTOQUES**9.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Os custos dos estoques de mercadorias importadas também consideram quaisquer ganhos ou perdas de hedge de fluxo de caixa liquidados que são transferidos do patrimônio líquido.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas e do ajuste a valor presente, quando aplicável. As perdas estimadas são com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletirão o modelo de operação da Companhia e servirão como base para as atualizações da estimativa.

9.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	883.489	851.182	1.046.945	1.005.972
Importações em andamento	119.321	159.738	141.702	174.236
Adiantamento a fornecedores	2.585	8.850	3.404	9.505
Materiais auxiliares e almoxarifado	3.458	5.052	9.906	9.382
Ajuste a valor presente	(18.057)	(18.822)	(19.138)	(19.698)
Perdas estimadas	(32.178)	(61.805)	(34.657)	(69.092)
Total	958.618	944.195	1.148.162	1.110.305

9.3 PERDAS ESTIMADAS

A movimentação da estimativa para perdas em estoques está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(63.437)	(65.671)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(65.773)	(73.221)
(+) Perda efetiva	67.405	69.819
(+/-) Ajuste de conversão	-	(19)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(61.805)	(69.092)
(-) Perdas estimadas, líquidas	(21.858)	(22.539)
(+) Perda efetiva	51.485	56.967
(+/-) Ajuste de conversão	-	7
Saldo em 30 de junho de 2019	(32.178)	(34.657)

10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS	105.729	83.290	142.549	120.060
ICMS sobre imobilizado	54.408	55.402	62.832	64.319
Imposto de renda e contribuição social	48.943	8.432	51.210	38.112
PIS e COFINS	7.419	13.088	8.417	16.008
Créditos tributários de controladas no exterior	-	-	18.707	45.487
Outros tributos a recuperar	27.876	2.609	32.600	3.181
Total	244.375	162.821	316.315	287.167
Ativo circulante	194.710	112.320	234.288	208.840
Ativo não circulante	49.665	50.501	82.027	78.327
Total	244.375	162.821	316.315	287.167

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Despesas antecipadas	14.135	5.782	15.171	5.426
Depósitos judiciais	9.504	10.081	9.597	10.132
Adiantamento a terceiros	17.702	25.683	25.885	32.223
Adiantamento a funcionários	9.929	5.916	11.980	6.793
Crédito convênio fornecedores	7.133	5.140	7.133	5.140
Indenizações de seguros em andamento	2.620	4.407	3.821	5.060
Comissões de seguros a receber	536	2.651	1.498	2.651
Créditos convênios operações produtos financeiros	56.505	4.167	56.505	4.167
Outras contas a receber	32.876	9.587	36.038	11.107
Total	150.940	73.414	167.628	82.699
Ativo circulante	130.720	47.460	143.923	53.296
Ativo não circulante	20.220	25.954	23.705	29.403
Total	150.940	73.414	167.628	82.699

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**12.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

12.2 COMPOSIÇÃO**12.2.1 Controladora**

	30/06/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Bases de cálculo IR/CS diferidos				
Perdas estimadas em ativos	105.973	105.973	127.211	127.211
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	73.412	73.412	68.752	68.752
Ajuste a valor presente	45.954	45.954	54.729	54.729
Provisão para participação de empregados	28.901	28.901	44.455	44.455
Plano de ações restritas	26.617	26.617	34.604	34.604
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	-	-	2.796	2.796
Outras provisões	25.619	24.929	-	-
Base ativo fiscal diferido	306.476	305.786	332.547	332.547
Revisão da vida útil	(93.448)	(93.448)	(61.857)	(61.857)
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	(3.411)	(3.411)	-	-
Swap de empréstimos	(27.431)	(27.431)	(37.181)	(37.181)
Outras provisões	-	-	(23.175)	(23.866)
Base passivo fiscal diferido	(124.290)	(124.290)	(122.213)	(122.904)
Total	182.186	181.496	210.334	209.643
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	45.546	16.335	52.583	18.868

Notas Explicativas**12.2.2 Consolidado**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Bases de cálculo IR/CS diferidos				
Perdas estimadas em ativos	290.758	290.758	257.294	257.294
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	88.115	88.115	84.109	84.109
Ajuste a valor presente	48.449	48.449	57.940	57.940
Provisão para participação de empregados	28.979	28.979	44.455	44.455
Plano de ações restritas	26.617	26.617	34.604	34.604
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	157.884	152.930	128.218	128.788
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	-	-	3.656	3.656
Outras provisões	25.619	24.929	11.647	-
Base ativo fiscal diferido	666.421	660.777	621.923	610.846
Ágio na aquisição de participação societária	(66.715)	(66.715)	(56.722)	(56.722)
Mais valia de ativos	(29.055)	(29.055)	(29.234)	(29.234)
Revisão da vida útil	(99.274)	(99.274)	(64.821)	(64.821)
Ajustes avaliação patrimonial - hedge	(3.794)	(3.794)	-	-
Swap de empréstimos	(27.587)	(27.587)	(47.032)	(47.032)
Outras provisões	(13.264)	(19.129)	(24.510)	(25.281)
Base passivo fiscal diferido	(239.689)	(245.554)	(222.319)	(223.090)
Total	426.732	415.223	399.604	387.756
Alíquotas nominais ponderadas (ii)	25%	11,04%	25%	10,92%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (iii)	106.683	45.841	99.901	42.343

- (i) Créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social das controladas Camicado, Youcom, LRS, LRU e LRA. Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade são submetidos anualmente à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.
- (ii) A alíquota nominal ponderada da CSLL é superior à alíquota geral de 9% por conta da consolidação dos saldos da controlada indireta Realize CFI, a qual possui uma alíquota de 15% a partir de 2019.
- (iii) A Administração da Companhia compensa o ativo diferido contra o passivo diferido da Controladora e das suas subsidiárias individualmente. Portanto, no Consolidado o passivo diferido líquido pertence a controlada Camicado e LRA.

12.3 MOVIMENTAÇÃO DOS IMPOSTOS DIFERIDOS LÍQUIDOS

Abaixo demonstramos a movimentação dos impostos diferidos, constituídos às alíquotas nominais ponderadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2018	112.994	199.211
(-) Reconhecido no resultado	(49.382)	(71.960)
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	1.929	2.528
(+) Ajustes de conversão	-	95
(+) Adoção inicial - CPC 48/ IFRS 9	5.910	12.370
Saldo em 31/12/2018	71.451	142.244
(-) Reconhecido no resultado	(7.460)	13.085
(-) Reconhecido em outros resultados abrangentes	(2.110)	(2.533)
(+) Ajustes de conversão	-	(272)
Saldo em 30/06/2019	61.881	152.524

12.4 REALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS

Fundamentado no histórico de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os períodos seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora	Consolidado
2019	66.648	148.816
2020	17.712	26.879
2021	9.672	16.004
2022	4.393	18.106
2023 em diante	5.715	29.750
Total - Ativos diferidos	104.140	239.555

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.5 ANÁLISE DA ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora			
	2T19	6M19	2T18	6M18
Resultado antes do IR e CS	300.536	488.805	313.229	442.209
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal (Adições) exclusões permanentes	(102.182)	(166.194)	(106.498)	(150.351)
Despesa com plano de opção de compra de ações	(1.754)	(3.388)	(1.603)	(3.332)
Resultado de participações societárias	11.803	24.447	10.310	20.703
Juros sobre capital próprio	20.909	43.610	17.795	35.452
Incentivos fiscais (PAT)	2.056	2.462	679	679
Subvenção para investimento (i)	3.985	7.513	41.137	41.137
Outras adições	(213)	(523)	(346)	(352)
Parcela isenta do adicional de 10%	6	12	6	6
IR e CS no resultado do período	(65.390)	(92.061)	(38.520)	(56.058)
Corrente	(70.664)	(84.601)	(4.824)	(4.824)
Diferido	5.274	(7.460)	(33.696)	(51.234)
Alíquota efetiva	21,76%	18,83%	12,30%	12,68%

	Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18
Resultado antes do IR e CS	326.530	537.523	338.656	494.830
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal (Adições) exclusões permanentes	(111.020)	(182.758)	(115.143)	(168.242)
Despesa com plano de opção de compra de ações	(1.754)	(3.388)	(1.603)	(3.332)
Juros sobre capital próprio	20.909	43.610	17.795	35.452
Incentivos fiscais (PAT)	2.089	2.525	720	879
Subvenção para investimento (i)	4.116	8.348	41.570	41.570
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	(4.960)	(7.236)	(7.201)	(14.687)
Outras adições	(782)	(1.916)	(109)	(351)
Parcela isenta do adicional de 10%	18	36	24	32
IR e CS no resultado do período	(91.384)	(140.779)	(63.947)	(108.679)
Corrente	(111.363)	(153.864)	(38.146)	(77.297)
Diferido	19.979	13.085	(25.801)	(31.382)
Alíquota efetiva	27,99%	26,19%	18,88%	21,96%

- (i) A Companhia reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais, considerados subvenção para investimento por força do cumprimento dos requisitos exigidos pelo Convênio ICMS 190/2017, advindo da Lei Complementar nº 160/2017.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 INVESTIMENTOS

13.1 COMPOSIÇÃO

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Investimentos em controladas	1.153.353	955.452
Ágio sobre mais valia de ativos	1.290	1.290
Total	1.154.643	956.742

13.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Saldo em 31/12/2018	Aporte de capital	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Reclass. passivo a descoberto	Saldo em 30/06/2019
Empresas controladas							
RACC	2.167	-	4.237	-	(2.161)	-	4.243
Dromegon	11.573	-	2.751	-	(2.012)	-	12.312
Camicado	413.838	-	(6.002)	826	-	-	408.662
Youcom	122.949	20.000	(5.249)	(6)	-	-	137.694
LRS	7	-	(778)	280	-	491	-
Realize Participações S.A.	283.938	50.000	83.320	-	-	-	417.258
LRU	120.967	23.533	(5.795)	(10.924)	-	-	127.781
LRA	11	45.398	(580)	572	-	-	45.401
Realize CFI	2	-	-	-	-	-	2
Total	955.452	138.931	71.904	(9.252)	(4.173)	491	1.153.353

	Saldo em 01/01/2018	Aporte de capital	Adoção Inicial - IFRS 9 Perdas Esperadas	Resultado de equivalência	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Reclass. passivo a descoberto	Saldo em 31/12/2018
Empresas controladas								
RACC	61.286	-	-	17.109	-	(76.228)	-	2.167
Dromegon	16.154	-	(2)	6.371	-	(10.950)	-	11.573
Camicado	400.397	-	-	14.732	(1.291)	-	-	413.838
Youcom	91.877	40.000	-	(9.056)	128	-	-	122.949
LRS	-	-	-	1.997	429	-	(2.419)	7
Realize Participações S.A.	183.955	-	(9.688)	109.671	-	-	-	283.938
LRU	69.190	50.986	-	(1.736)	2.527	-	-	120.967
LRA	-	11	-	-	-	-	-	11
Realize CFI	1	-	-	1	-	-	-	2
Total	822.860	90.997	(9.690)	139.089	1.793	(87.178)	(2.419)	955.452

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**14.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

São registrados ao custo de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzido de depreciação ou amortização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme segue abaixo:

	Consolidado	
	Taxa	Vida útil
Imobilizado		
Prédios	2%	60 anos
Móveis e Utensílios	10% a 25%	4 a 10 anos
Instalações	5% a 10%	10 a 20 anos
Máquinas e Equipamentos	5% a 10%	10 a 20 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Computadores e periféricos	10% a 20%	5 a 10 anos
Intangível		
Sistemas de Informática	12,5% a 20%	5 a 8 anos
Direito de utilização de imóveis	10%	10 anos

A Companhia tem como procedimento, revisar anualmente os bens do ativo imobilizado e intangível com base em avaliações técnicas de especialistas e com o objetivo de:

- Identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e
- Identificar alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível.

14.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	61.899	(2.201)	59.698	92.898	(5.767)	87.131
Móveis e Utensílios	446.506	(218.728)	227.778	430.181	(199.796)	230.385
Instalações	497.358	(235.170)	262.188	487.378	(223.056)	264.322
Máquinas e Equipamentos	263.084	(139.406)	123.678	256.745	(133.308)	123.437
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.612.529	(813.931)	798.598	1.572.341	(746.423)	825.918
Veículos	2.016	(414)	1.602	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	257.888	(149.162)	108.726	232.947	(137.936)	95.011
Imobilizado em andamento	103.090	-	103.090	89.662	-	89.662
Total	3.244.658	(1.559.012)	1.685.646	3.164.557	(1.446.685)	1.717.872

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	288	-	288	288	-	288
Imóveis	76.835	(8.081)	68.754	107.835	(11.647)	96.188
Móveis e Utensílios	513.769	(240.894)	272.875	492.833	(220.237)	272.596
Instalações	552.200	(254.931)	297.269	536.403	(240.806)	295.597
Máquinas e Equipamentos	271.842	(141.420)	130.422	265.221	(134.999)	130.222
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.833.436	(865.150)	968.286	1.781.552	(787.926)	993.626
Veículos	2.016	(414)	1.602	2.117	(399)	1.718
Computadores e Periféricos	273.129	(155.402)	117.727	247.017	(143.166)	103.851
Imobilizado em andamento	119.541	-	119.541	100.363	-	100.363
Total	3.643.056	(1.666.292)	1.976.764	3.533.629	(1.539.180)	1.994.449

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO**14.3.1 Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Transf. IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Depreciação	Saldo em 30/06/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	-	288
Imóveis	87.131	-	-	-	(27.021)	(412)	59.698
Móveis e Utensílios	230.385	34	18.850	(526)	-	(20.965)	227.778
Instalações	264.322	185	9.963	(62)	-	(12.220)	262.188
Máquinas e Equipamentos	123.437	3	6.936	(30)	-	(6.668)	123.678
Benfeitorias Imóveis Terceiros	825.918	24	40.112	(2)	-	(67.454)	798.598
Veículos	1.718	311	-	(301)	-	(126)	1.602
Computadores	95.011	6	29.081	(1.176)	-	(14.196)	108.726
Imob. em andamento	89.662	118.382	(104.942)	(12)	-	-	103.090
Total	1.717.872	118.945	-	(2.109)	(27.021)	(122.041)	1.685.646

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	288	-	-	-	-	288
Imóveis	88.577	-	-	-	(1.446)	87.131
Móveis e Utensílios	201.909	284	68.821	(1.385)	(39.244)	230.385
Instalações	250.119	29	37.417	(509)	(22.734)	264.322
Máquinas e Equipamentos	112.933	66	23.712	(97)	(13.177)	123.437
Benfeitorias Imóveis Terceiros	787.275	356	166.859	(184)	(128.388)	825.918
Veículos	2.499	17	-	(489)	(309)	1.718
Computadores	63.847	483	54.715	(520)	(23.514)	95.011
Imob. em andamento	96.263	344.952	(351.524)	(29)	-	89.662
Total	1.603.710	346.187	-	(3.213)	(228.812)	1.717.872

14.3.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Transf. IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2019
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	96.188	-	-	-	(27.021)	(413)	-	68.754
Móveis e Utensílios	272.596	292	23.793	(438)	-	(22.804)	(564)	272.875
Instalações	295.597	2.630	13.544	(9)	-	(14.363)	(130)	297.269
Máquinas e Equipamentos	130.222	-	7.546	(16)	-	(6.998)	(332)	130.422
Benfeitorias Imóveis Terc.	993.626	470	59.654	(1.826)	-	(78.758)	(4.880)	968.286
Veículos	1.718	311	-	(301)	-	(126)	-	1.602
Computadores	103.851	858	29.891	(1.082)	-	(15.556)	(235)	117.727
Imob. em andamento	100.363	153.926	(134.428)	(181)	-	-	(139)	119.541
Total	1.994.449	158.487	-	(3.853)	(27.021)	(139.018)	(6.280)	1.976.764

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Deprec.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	288	-	-	-	-	-	-	288
Imóveis	97.634	-	-	-	-	(1.446)	-	96.188
Móveis e Utensílios	233.269	1.255	85.675	(1.471)	(467)	(45.622)	(43)	272.596
Instalações	280.233	233	42.181	(770)	(179)	(25.987)	(114)	295.597
Máquinas e Equipamentos	116.038	132	27.971	(143)	(22)	(13.759)	5	130.222
Benfeitorias Imóveis Terc.	901.370	4.496	234.736	(1.479)	(868)	(145.284)	655	993.626
Veículos	2.499	17	-	(489)	-	(309)	-	1.718
Computadores	68.656	2.355	59.191	(521)	(4)	(25.099)	(727)	103.851
Imob. em andamento	113.640	435.589	(449.754)	(29)	-	-	917	100.363
Total	1.813.627	444.077	-	(4.902)	(1.540)	(257.506)	693	1.994.449

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	759.325	(461.632)	297.693	701.935	(430.915)	271.020
Direito de utilização de imóveis	69.057	(47.523)	21.534	63.471	(46.075)	17.396
Marcas e Patentes	6.290	(83)	6.207	6.017	(83)	5.934
Intangível em andamento	111.885	-	111.885	118.659	-	118.659
Total	946.557	(509.238)	437.319	890.082	(477.073)	413.009

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Sistemas de Informática	865.642	(497.493)	368.149	788.531	(462.211)	326.320
Direito de utilização de imóveis	93.029	(56.810)	36.219	87.500	(54.142)	33.358
Marcas e Patentes	34.622	(83)	34.539	34.348	(83)	34.265
Outros intangíveis	3.500	(3.500)	-	3.500	(3.500)	-
Intangível em andamento	126.121	-	126.121	124.454	-	124.454
Ágio Camicado	116.679	-	116.679	116.679	-	116.679
Total	1.239.593	(557.886)	681.707	1.155.012	(519.936)	635.076

14.5 CONCILIAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL**14.5.1 Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Amort.	Saldo em 30/06/2019
Sistemas de Informática	271.020	36	57.743	(380)	(30.726)	297.693
Direito de utilização de imóveis	17.396	-	5.584	-	(1.446)	21.534
Marcas e Patentes	5.934	273	-	-	-	6.207
Intangível em andamento	118.659	56.568	(63.327)	(15)	-	111.885
Total	413.009	56.877	-	(395)	(32.172)	437.319

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Amort.	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	238.962	8.918	67.321	-	(44.181)	271.020
Direito de utilização de imóveis	19.938	(1.311)	1.543	-	(2.774)	17.396
Marcas e Patentes	5.526	408	-	-	-	5.934
Intangível em andamento	60.099	128.325	(68.864)	(901)	-	118.659
Total	324.525	136.340	-	(901)	(46.955)	413.009

14.5.2 Consolidado

Valor contábil	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2019
Sistemas de Informática	326.320	17.318	61.966	(412)	-	(35.743)	(1.300)	368.149
Direito de utilização de imóveis	33.358	-	5.984	-	-	(2.713)	(410)	36.219
Marcas e Patentes	34.265	274	-	-	-	-	-	34.539
Intangível em andamento	124.454	69.204	(67.950)	(15)	-	-	428	126.121
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	635.076	86.796	-	(427)	-	(38.456)	(1.282)	681.707

Valor contábil	Saldo em 01/01/2018	Adições	Transf.	Baixas	Perdas estimadas	Amort.	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Sistemas de Informática	277.827	28.581	71.633	(143)	-	(52.212)	634	326.320
Direito de utilização de imóveis	34.547	(1.954)	5.737	(88)	(110)	(4.856)	82	33.358
Marcas e Patentes	33.857	408	-	-	-	-	-	34.265
Intangível em andamento	63.325	139.295	(77.370)	(901)	-	-	105	124.454
Ágio Camicado	116.679	-	-	-	-	-	-	116.679
Total	526.235	166.330	-	(1.132)	(110)	(57.068)	821	635.076

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO E INTANGÍVEIS COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA**15.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os ativos que tem uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

15.2 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL

O valor contábil do ágio e da marca alocados na Camicado é de R\$ 144.741 (R\$ 144.741 em 31 de dezembro de 2018).

Para determinação do valor recuperável da Camicado, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos considerando medidas como aprimoramentos do mix de produtos, abertura crescente do número de lojas em sinergia com a Controladora, alinhados com a proposição de valor da marca e a diluição de custos, proporcionada pelo crescimento são indicativos que sustentam o plano de negócios da Camicado, aprovado pela Controladora. A Companhia efetua testes de revisão de valor recuperável no mínimo anualmente e não há indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa para o trimestre findo em 30 de junho de 2019.

16 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**16.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo, utilizando a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado, o qual converte fluxos de caixas futuros em um valor único. O valor justo reflete as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros.

16.2 COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Descrições	Taxas anuais ponderadas	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em moeda nacional						
Debêntures 5ª Emissão - 2º série (i)	-	-	-	40.173	-	40.173
Debêntures 7ª Emissão - série única (i)	108% CDI	2020	307.428	307.669	307.428	307.669
Debêntures 8ª Emissão - série única (i)	104,5% CDI	2019	206.270	206.424	206.270	206.424
Debêntures 9ª Emissão - 1ª série (i)	103,9% CDI	2022	405.356	-	405.356	-
Debêntures - Custos de estruturação	-	-	(188)	(399)	(188)	(399)
(+/-) swap das Debêntures (ii)	-	-	-	(1.087)	-	(1.087)
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	6,97% a.a.	30/06/2023	10.009	10.954	10.009	10.954
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	-	-	-	16.468	-	16.468
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	-	-	-	1.904	-	1.904
Fundo do Nordeste - FNE (iii)	11,01% a.a.	25/07/2024	-	-	784	859
BNDES (iv)	SELIC + 2,5% a.a.	15/07/2020	5.942	8.426	5.942	8.426
BNDES (iv)	TJLP + 2,12% a.a.	15/07/2020	3.250	4.736	3.250	4.736
Capital de giro - conta garantida (v)	112,5% CDI	-	-	-	13.795	16.385
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	322
Em moeda estrangeira						
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 2,61% a.a.	15/08/2019	167.528	168.254	167.528	168.254
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	-	-	-	179.297	-	179.297
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,58% a.a.	07/01/2021	-	-	41.482	42.047
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,26% a.a.	27/12/2019	-	-	35.027	35.160
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (v)	US\$ + 3,49% a.a.	09/04/2020	-	-	25.705	34.263
Capital de giro	-	-	-	-	-	8.548
Capital de giro	-	-	-	-	-	3.604
(+/-) swap - capital de giro (ii)	103% CDI	15/08/2019	(27.431)	(29.240)	(27.431)	(29.240)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	-	-	-	(6.854)	-	(6.854)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	103,9% CDI	10/01/2019	-	-	-	(6.566)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	106,95% CDI	07/01/2021	-	-	(1.394)	-
(+/-) swap - capital de giro (ii)	100,95% CDI	09/04/2020	-	-	505	(3.914)
(+/-) swap - capital de giro (ii)	102,5% CDI	27/12/2019	-	-	733	629
Total			1.078.164	906.725	1.194.801	1.038.062
Passivo circulante			670.246	580.152	748.594	710.804
Passivo não circulante			407.918	326.573	446.207	327.258
Total			1.078.164	906.725	1.194.801	1.038.062

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os recursos obtidos nas emissões das debêntures foram destinados à manutenção do nível de caixa mínimo estratégico da Companhia.
- (ii) As operações de swaps de debêntures e em moeda estrangeira (Lei 4.131) estão protegendo as oscilações, respectivamente, da inflação e do câmbio.
- (iii) A Companhia firmou contratos de financiamentos com o Banco do Nordeste através do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste para financiar a expansão de seu parque de lojas naquela região.
- (iv) A Companhia firmou operação de financiamento da linha *Prodesign* do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimentos em *design* por meio do incremento e alteração da estrutura e dos processos de desenvolvimento de produtos.
- (v) A Companhia firmou contratos nas modalidades de conta garantida e Lei 4.131 Bacen para fins de capital de giro e para investimentos no plano de expansão orgânica de suas controladas. A Controladora figura como garantidora dos empréstimos de capital de giro.

16.2.1 Cronograma de realização dos empréstimos, debêntures e financiamentos

As cláusulas contratuais ("covenants") e o cronograma de liquidação de acordo com o fluxo de caixa contratual (principal mais juros estimados futuros até o vencimento) estão demonstrados na nota explicativa nº 5.2.

16.2.2 Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos da Controladora e do Consolidado estão demonstrados na nota explicativa nº 0.

17 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS E GARANTIAS**17.1 FINANCIAMENTOS – OPERAÇÕES SERVIÇOS FINANCEIROS**

Financiamentos	Encargos médios ponderados %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Vendas Parceladas (i)	6,9% a.m.	101.404	97.937	101.404	97.937
Conta Garantida (ii)	20,7% a.m.	202.201	1.165	202.201	1.165
Vendor	-	-	29.335	-	29.335
Letras Financeiras (iii)	103,25% CDI	-	-	165.888	160.755
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen (iv)	US\$ + 4,67% a.a.	-	-	134.772	131.829
(+/-) swap - capital de giro	101,8% CDI	-	-	8.523	7.199
Quotas Sênior – FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	424.022
Custos de estruturação FIDC Lojas Renner	-	-	-	-	(656)
		303.605	128.437	612.788	851.586
Passivo circulante		303.605	128.437	469.493	712.558
Passivo não circulante		-	-	143.295	139.028
Total		303.605	128.437	612.788	851.586

- (i) Os valores de "Vendas Parceladas" referem-se aos montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, através de *Vendor*, em compras realizadas na condição de pagamento entre sete e oito prestações mensais na Lojas Renner S.A.
- (ii) Os valores de "Conta Garantida" são utilizados para o financiamento das carteiras de atraso das vendas realizadas pelo Cartão Renner.
- (iii) A Companhia através da sua controlada indireta Realize CFI emitiu no dia 4 de dezembro de 2017, Letras Financeiras para distribuição privada no montante de R\$ 150.000 a um custo de 103,25% CDI, com prazo de liquidação prevista para dois anos após a data da emissão. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações.
- (iv) A Controlada indireta Realize CFI firmou contrato na modalidade 4.131 em 27 de agosto de 2018 junto ao Banco Santander S.A. no montante de US\$ 33.000 a um custo de 4,67% a.a. mais variação cambial, com vencimento em 17 de agosto de 2020. O objetivo dessa emissão é exclusivamente para o curso ordinário dos negócios e financiamento das operações. A Controladora figura como garantidora desta operação.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 GARANTIAS

A Controladora figura como fiadora e principal pagadora, sendo solidariamente responsável por todas as obrigações, principais e acessórias oriundas das seguintes operações (maiores detalhes nota explicativa nº 17.1):

- i) Vendas Parceladas;
- ii) Conta Garantida; e
- iii) Vendor.

18 FORNECEDORES**18.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Contas a pagar de fornecedores são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. As operações de compras foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste a valor presente das compras a prazo foi de 0,99% a.m. para a Controladora e suas controladas (0,99% a.m. em 31 de dezembro de 2018). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores.

18.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores comerciais	509.727	685.163	573.894	765.678
Ajuste a valor presente	(3.703)	(4.548)	(4.186)	(4.966)
Fornecedores uso e consumo	112.853	164.614	138.155	195.122
Total – Passivo Circulante	618.877	845.229	707.863	955.834

Em 30 de junho de 2019, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 169.800 (R\$ 272.183 em 31 de dezembro de 2018). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados com o contrato de fornecimento de mercadorias.

19 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	68.943	140.177	120.120	222.638
ICMS a recolher	113.347	202.641	122.992	215.899
PIS/COFINS	30.713	57.405	35.649	66.796
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	1.245	22.876
Outros tributos	11.986	16.758	17.833	21.807
Total – Passivo Circulante	224.989	416.981	297.839	550.016

20 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Salários a pagar	35.200	36.875	39.581	42.850
Participação de empregados	28.901	61.300	29.469	61.791
Provisão de férias e gratificações	82.993	61.329	95.681	70.602
Encargos sociais	65.274	63.063	73.069	70.766
Total – Passivo Circulante	212.368	222.567	237.800	246.009

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES**21.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matéria tributária, trabalhista e cível. A Administração, baseada em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

21.1.1 Provisões Tributárias

As provisões tributárias são constituídas levando em conta a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para a classificação de perda possível, a Administração da Companhia provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais atuais negociadas com os seus assessores jurídicos, pois é provável os desembolsos futuros de recursos.

21.1.2 Provisões Cíveis e Trabalhistas

As provisões cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, uma vez que a Administração da Companhia entende que há uma probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

21.2 PROVISÕES

Demonstramos abaixo a abertura das provisões em 30 de junho de 2019:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	19.563	19.707	25.285	26.165
Trabalhistas	23.451	19.745	25.273	21.618
Tributárias	34.966	32.168	42.125	39.114
(-) Depósitos judiciais	(6.674)	(5.109)	(11.410)	(9.662)
	71.306	66.511	81.273	77.235
Classificadas como:				
Passivo Circulante	43.014	39.452	50.558	47.783
Passivo Não Circulante	28.292	27.059	30.715	29.452
Total	71.306	66.511	81.273	77.235

As provisões de natureza tributária mais significativas referem-se:

- (i) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- (ii) Glosa do direito ao crédito de ICMS (sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros);
- (iii) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- (iv) Cobrança de ICMS diferencial de alíquota, de forma antecipada, na entrada de mercadorias no Estado, recebidas de outra unidade da Federação;
- (v) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- (vi) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.

E com relação as provisões cíveis e trabalhistas, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis de natureza consumerista e trabalhista com objetos diversos.

21.3 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Natureza	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais
Saldo em 1º de janeiro de 2019	19.707	19.745	32.168	(5.109)
(+/-) Provisões / (Reversões)	(144)	3.706	1.580	(1.549)
(+) Atualização	-	-	1.218	(16)
Saldo em 30 de junho de 2019	19.563	23.451	34.966	(6.674)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Natureza	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	(-) Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	26.165	21.618	39.114	(9.662)	77.235
(+/-) Provisões / (Reversões)	(880)	3.655	1.764	(1.732)	2.807
(+) Atualização	-	-	1.247	(16)	1.231
Saldo em 30 de junho de 2019	25.285	25.273	42.125	(11.410)	81.273

21.4 PASSIVOS CONTINGENTES TRIBUTÁRIOS

Os passivos contingentes acrescidos de juros e correção monetária, cuja saída de recursos é possível na avaliação dos nossos assessores jurídicos internos e externos, estão demonstrados abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias	370.714	363.366	387.251	380.965

Detalhamos abaixo as causas relevantes relacionadas aos passivos contingentes em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

- i) ICMS – Fornecedores inidôneos - Refere-se a processos relacionados a suposto creditamento indevido de ICMS relacionado à aquisição de mercadorias junto a fornecedores considerados pela autoridade fazendária como inidôneos. Os processos estão em andamento e não há previsão de data para desembolso destes recursos. O valor dos processos atualizados era de R\$ 141.186 na Controladora e R\$ 142.428 no Consolidado (R\$ 137.924 na Controladora e R\$ 139.128 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- ii) ICMS – Antecipado RS - Refere-se a autos de infração para cobrança de ICMS diferencial de alíquota, de forma antecipada, na entrada de mercadorias no Estado, recebidas de outra unidade da Federação. Os processos estão em andamento na esfera administrativa e judicial e não há previsão de data para desembolso destes recursos. O valor do processo atualizado era de R\$ 80.883 na Controladora e no Consolidado (R\$ 79.034 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018). Caso a Companhia venha a liquidar os referidos processos, poderá tomar o crédito do valor de R\$ 34.888 correspondente ao principal do imposto exigido, para abatimento do ICMS de suas operações comerciais.
- iii) INSS/IRPF parcelas não salariais - Refere-se a autos de infração lavrados para cobrança de contribuição previdenciária sobre valores considerados pela Companhia como não tributáveis pela referida contribuição, bem como aplicação de multa de ofício pela falta de retenção de imposto de renda na fonte sobre os referidos valores. O processo está em andamento e não há previsão de data para desembolso deste recurso. O valor do processo atualizado era de R\$ 36.936 na Controladora e no Consolidado (R\$ 36.268 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- iv) IRPJ/CSLL - JSCP exerc. anteriores - Refere-se à glosa de despesa com pagamento de JSCP calculado com base no patrimônio líquido de exercício anterior. O processo está em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor do processo atualizado era de R\$ 26.835 na Controladora e no Consolidado (R\$ 26.786 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- v) ICMS - Glosa de créditos de terceiros - Glosa de créditos de ICMS adquiridos de terceiros no Estado do RJ. Os processos estão em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor dos processos atualizado era de R\$ 19.097 na Controladora e no Consolidado (R\$ 19.063 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vi) ICMS – quebras de estoque - Refere-se a autos de infração e execuções fiscais para a cobrança de ICMS decorrente de diferenças de estoque fiscal e contábil, apuradas mediante levantamento quantitativo de estoques, que no entendimento da Companhia são quebras de estoque. Os processos estão em andamento e não há previsão para desembolso dos valores. O valor dos processos atualizados era de R\$ 18.536 na Controladora e R\$ 19.980 no Consolidado (R\$ 16.503 na Controladora e R\$ 17.831 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).
- vii) Outros passivos contingentes com valor de processo atualizado de R\$ 47.241 na Controladora e R\$ 61.092 no Consolidado (R\$ 47.788 na Controladora e R\$ 62.855 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) referem-se a matérias diversas tanto de âmbito federal, como estaduais e municipais.

21.5 PASSIVOS CONTINGENTES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para os processos cíveis e trabalhistas, a Companhia opta por considerar o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, considerando que se tratam de processos massificados de natureza cível consumerista e natureza diversa trabalhista, nos quais o valor da causa, muitas vezes, não reflete, o valor da contingência. Por esta razão, a Companhia considera que os valores provisionados guardam correspondência com a exposição a esta natureza de risco.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.6 ATIVO CONTINGENTE

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - A Companhia possui ações judiciais em andamento para as empresas Lojas Renner e Camicado, que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. O processo da Controladora já possui decisão favorável proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, e encontra-se no Superior Tribunal de Justiça, aguardando julgamento de Agravo apresentado pela União Federal, face a negativa de seguimento de Recurso Especial. O processo da Controlada Camicado segue aguardando julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. O processo da Controlada Youcom transitou em julgado em abril de 2019, e teve sua habilitação para compensação deferida pela Receita Federal em junho de 2019, ocasião na qual foram reconhecidos no resultado R\$ 3.482.

Estando os processos da Controladora e da Controlada Camicado ainda pendentes de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF). Com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 30 de junho de 2019 e conforme as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais), a Companhia estima o valor potencial dos créditos em aproximadamente R\$ 1.323.406 na Controladora e R\$ 15.471 na Camicado, para o referido período. No entanto, em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos, apresentado pela União Federal nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral; da indefinição acerca da fixação de forma de cálculo da exclusão (exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS); e da possível modificação das decisões nos próprios processos da Controladora e Controlada, que ainda encontram-se em andamento, o valor estimado poderá sofrer variações relevantes. Por fim, não há como assegurar, neste momento, quando, ou se, os montantes estimados serão efetivamente realizados.

Em relação aos valores relativos às competências posteriores à data da decisão do STF (15 de março de 2017), período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota, a Companhia vem reconhecendo os efeitos no resultado.

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada, conforme definido em política interna aprovada pela Administração, com a finalidade de proteção do risco cambial assumido em pedidos de importações e empréstimos do exterior, e, também, de proteção do risco de taxa de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48/ IFRS 9. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

22.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os derivativos são reconhecidos ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exceto swaps. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico e o método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Para os derivativos designados para *hedge*, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia documenta, no início de cada operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, da relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

22.1.1 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia só aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, e não liquidada, é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

22.1.2 Swap

Nas operações de swap não designadas para *hedge accounting* os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**22.2.1 Controladora**

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	702.154	-	702.154
Contas a receber de clientes	1.459.863	-	-	1.459.863
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	4.970	4.970
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(1.559)	(1.559)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(938.067)	(140.097)	-	(1.078.164)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(303.605)	-	-	(303.605)
Arrendamentos a pagar	(1.816.276)	-	-	(1.816.276)
Fornecedores	(618.877)	-	-	(618.877)
Obrigações com administradoras de cartões	(11.111)	-	-	(11.111)
Total em 30 de junho de 2019	(2.228.073)	562.057	3.411	(1.662.605)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	876.302	-	876.302
Contas a receber de clientes	1.543.223	-	-	1.543.223
FIDC Lojas Renner	182.000	-	-	182.000
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	10.210	10.210
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(13.006)	(13.006)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(596.355)	(310.370)	-	(906.725)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(128.437)	-	-	(128.437)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(845.229)	-	-	(845.229)
Obrigações com administradoras de cartões	(18.355)	-	-	(18.355)
Total em 31 de dezembro de 2018	102.907	565.932	(2.796)	666.043

22.2.2 Consolidado

	Custo amortizado	Valor Justo	VJORA (*)	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	810.451	-	810.451
Aplicações financeiras	-	137.238	-	137.238
Contas a receber de clientes	2.896.784	-	-	2.896.784
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	5.417	5.417
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(1.623)	(1.623)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(952.646)	(242.155)	-	(1.194.801)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(469.493)	(143.295)	-	(612.788)
Arrendamentos a pagar	(2.076.608)	-	-	(2.076.608)
Fornecedores	(707.863)	-	-	(707.863)
Obrigações com administradoras de cartões	(741.692)	-	-	(741.692)
Total em 30 de junho de 2019	(2.051.518)	562.239	3.794	(1.485.485)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	944.671	-	944.671
Aplicações financeiras	-	439.693	-	439.693
Contas a receber de clientes	3.162.670	-	-	3.162.670
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	10.860	10.860
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	-	-	(14.516)	(14.516)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(626.073)	(411.989)	-	(1.038.062)
Financiamentos - operações serviços financeiros	(712.558)	(139.028)	-	(851.586)
Arrendamentos a pagar	(33.940)	-	-	(33.940)
Fornecedores	(955.834)	-	-	(955.834)
Obrigações com administradoras de cartões	(693.994)	-	-	(693.994)
Total em 31 de dezembro de 2018	140.271	833.347	(3.656)	969.962

(*) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme classificação do CPC 48/IFRS 9.

22.3 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DOS VALORES JUSTOS

A Companhia utiliza a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros que tem como premissa o valor presente dos fluxos de caixa estimados baseadas em cotações futuras de mercado. Para os ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, cujos os saldos contábeis são uma aproximação razoável

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

deste, não apuramos os valores justos conforme previsto no CPC 40/IFRS 7. Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

22.3.1 Controladora

Ativos e passivos financeiros	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	702.154	702.154	876.302	876.302
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	(167.528)	(167.528)	(347.551)	(347.551)
Debêntures (i)	(918.661)	(918.866)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros (i)	(303.948)	(303.605)	(130.402)	(128.437)
Arrendamentos a pagar	(1.816.276)	(1.816.276)	(33.940)	(33.940)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	3.411	3.411	(2.796)	(2.796)
Swaps	27.431	27.431	37.181	37.181
Total	(2.473.417)	(2.473.279)	(152.354)	(153.108)

22.3.2 Consolidado

Ativos e passivos financeiros	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa	810.451	810.451	944.671	944.671
Aplicações financeiras	137.238	137.238	439.693	439.693
Capital de giro - Lei 4.131 Bacen	(269.742)	(269.742)	(459.021)	(459.021)
Debêntures (i)	(918.661)	(918.866)	(551.148)	(553.867)
Financiamentos - operações serviços financeiros (i)	(612.672)	(612.788)	(848.571)	(851.586)
Arrendamentos a pagar	(2.076.608)	(2.076.608)	(33.940)	(33.940)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	3.794	3.794	(3.656)	(3.656)
Swaps	19.064	19.064	39.833	39.833
Total	(2.907.136)	(2.907.457)	(472.139)	(477.873)

- (i) A Companhia mensura para fins de divulgação, o valor justo das debêntures e financiamentos – operações serviços financeiros.

Nível 2 - Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

22.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia tem utilizado como instrumento de *hedge* para sua exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira, contratos de compra de dólar futuro do tipo *Non-Deliverable Forward (NDF)* e *swap*.

As informações sobre as operações com derivativos estão segregadas entre designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) e não designados para *hedge accounting*. Demonstramos abaixo a composição dos derivativos:

Descrição Derivativos	Categoria	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
NDF (Pedidos)	Designado p/hedge	3.411	(2.796)	3.794	(3.656)
Swap de juros	Não designado p/hedge	-	1.087	-	1.087
Swap cambial	Não designado p/hedge	27.431	36.094	19.064	38.746
Total		30.842	34.385	22.858	36.177

As NDFs estão classificadas parte no ativo circulante no montante de R\$ 5.417 e parte no passivo circulante no montante de R\$ (1.623).

Os swaps estão apresentados junto ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.2) e financiamentos – operações serviços financeiros (nota explicativa nº 17.1), uma vez que atende os requerimentos previstos de divulgação do CPC 40/IFRS 7. Em razão disto, na Controladora estão classificados no passivo circulante R\$ 27.431, e no Consolidado estão classificados no passivo circulante R\$ 25.249 e no passivo não circulante R\$ (6.185).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.4.1 Derivativos designados para hedge accounting**22.4.1.1 NDF (Non-Deliverable Forward)**

Instrumento de Hedge			Objeto de Hedge	
Vencimentos	Nocional (US\$)	(*) Valor justo	Operação	Vencimentos Estimados
De 01/07/2019 a 31/01/2020	121.200	3.411	Pedido de Importações	De 01/07/2019 a 31/01/2020
Total Controladora	121.200	3.411		
De 01/07/2019 a 31/12/2019	7.508	383	Pedido de Importações	De 01/07/2019 a 31/12/2019
Total Consolidado	128.708	3.794		

(*)A metodologia de precificação de *Non-Deliverable Forward* é pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando projeções da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão".

Durante o período, as operações de *hedge* com *NDF* utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação (*Non-Deliverable Forward*) foram efetivas e estão dentro dos níveis previstos pelo CPC 48/IFRS 9.

22.4.1.2 Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa relacionados a pedidos de importações de mercadorias de revenda são reconhecidos inicialmente nos estoques e posteriormente registrados no resultado como custo de mercadorias vendidas, à medida da realização dos estoques, conforme giro normal das operações. A tabela a seguir demonstra o fluxo de caixa previsto dos pedidos de importações de operações futuras expostas à moeda estrangeira com derivativos de proteção, considerando como referência o dólar esperado para a próxima divulgação que é de R\$ 3,8689:

	3T19	4T19	1T20	Total
Pedidos de importação de mercadoria de revenda	247.679	230.935	19.345	497.959
Valor Nocional US\$ mil	64.018	59.690	5.000	128.708

22.4.2 Derivativos não designados para hedge accounting**22.4.2.1 Swaps**

Tipo	Vencimento	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Nocional	Nota	Valor a receber (pagar)	
						30/06/2019	31/12/2018
Swap de juros	-	-	-	-	-	-	1.087
Swap cambial	ago/2019	US\$ + 2,61% a.a.	103% CDI	US\$ 43.550	16.2	27.431	29.240
Swap cambial	-	-	-	-	-	-	6.854
Total - Controladora						27.431	37.181
Swap cambial	-	-	-	-	-	-	6.566
Swap cambial	jan/2021	US\$ + 3,58% a.a.	106,95% CDI	US\$ 10.515	16.2	1.394	-
Swap cambial	dez/2019	US\$ + 3,26% a.a.	102,5% CDI	US\$ 9.100	16.2	(733)	(629)
Swap cambial	abr/2020	US\$ + 3,49% a.a.	100,95% CDI	US\$ 6.600	16.2	(505)	3.914
Swap cambial	ago/2020	US\$ + 4,67% a.a.	101,8% CDI	US\$ 33.000	17.1	(8.523)	(7.199)
Total - Consolidado						19.064	39.833

22.4.2.2 Movimentação dos swaps

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.176	6.176
Pagamento de ajuste de swap	4.302	5.725
Variação do valor justo	26.703	27.932
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.181	39.833
Pagamento de ajuste de swap	2.092	2.092
Recebimento de ajuste de swap	(5.410)	(9.749)
Variação do valor justo	(6.432)	(13.112)
Saldo em 30 de junho de 2019	27.431	19.064

22.5 RISCO DE CRÉDITO

Os *ratings* dos derivativos estão de acordo com as principais agências de classificações de risco. Abaixo demonstramos o risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos ativos em 30 de junho de 2019 (contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward* - *NDF*), uma vez que os saldos de *swaps* estão demonstrados na nota explicativa do risco de liquidez nº 5.2:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rating - Escala Nacional

brAAA

(*) N/a

Total - Instrumento financeiro derivativo (ativo)

Consolidado	
30/06/2019	31/12/2018
34.242	56.076
-	2.445
34.242	58.521

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de *rating* na escala nacional.**23 OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Receitas antecipadas (a)	1.731	2.225	35.895	4.911
Obrigações com clientes (b)	15.650	22.281	37.268	44.857
Obrigações relacionadas às operações com seguros (c)	7.572	5.909	9.305	6.101
Repasse da operação de produtos financeiros (d)	11.340	16.928	-	-
Aquisição de créditos de ICMS (e)	11.267	19.008	11.522	19.693
Outras obrigações (f)	13.253	3.306	10.772	5.583
Total	60.813	69.657	104.762	81.145
Passivo circulante	60.071	68.421	77.466	79.383
Passivo não circulante	742	1.236	27.296	1.762
Total	60.813	69.657	104.762	81.145

- (a) Referem-se a antecipação de receita de convênio da folha de pagamento junto a instituição financeira, receitas antecipadas de prêmios de exclusividade de seguros junto a seguradora e prêmio de incentivo do cartão bandeira.
- (b) Referem-se aos saldos a favor dos clientes, cujos créditos poderão ser utilizados como pagamento em compras na Companhia e mercadorias compradas em listas de noivas, mas ainda não entregues.
- (c) Adiantamentos relacionados a prêmios de seguro pagos pelos clientes para repasse à empresa seguradora.
- (d) Referem-se aos repasses do convênio de empréstimo pessoal para a Realize CFI e ao recebimento das vendas no cartão Renner na Camicado.
- (e) Referem-se aos saldos a pagar correspondentes a aquisição de créditos de ICMS.
- (f) Referem-se aos saldos a pagar correspondentes a *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamento, entre outros.

24 PARTES RELACIONADAS

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

24.1 CONTEXTO CONTROLADORA**24.1.1 Contratos de locação**

Em agosto de 2018, a Companhia atualizou os contratos de locação, por meio de aditivo, com a controlada Dromegon dos prédios das lojas do centro de Porto Alegre, de Santa Maria e de Pelotas. Os valores da locação desses imóveis ficaram estabelecidos em, respectivamente, 4,29%, 4% e 4% das vendas mensais brutas realizadas pelas lojas. Os referidos contratos de locação têm prazo de validade de 10 anos, sujeitos a renovação.

24.1.2 Contrato de prestação de serviço de concessão de empréstimos pessoais

A Companhia oferece serviços financeiros de empréstimo pessoal, através de sua controlada indireta, Realize CFI, proporcionando aos clientes Renner condições para obtenção de empréstimo pessoal. A Lojas Renner participa na operação com sua infraestrutura operacional, realizando serviços de correspondente bancário.

24.1.3 Utilização do Cartão Renner e do Meu Cartão na Camicado

Um dos principais geradores de sinergia identificados pela Administração no processo de integração da Camicado está na possibilidade de aceitação do Cartão Renner (CCR) e do Meu Cartão nas lojas da Camicado.

24.1.4 Operações com o Cartão de Crédito Renner - Realize

A partir de abril de 2019, em linha com a estratégia de reorganização e especialização dos negócios, as vendas realizadas no Cartão de Crédito Renner (*Private Label*) passaram a ser registradas na controlada indireta, Realize CFI S.A.. Desta forma os ativos destas novas vendas passaram a compor a carteira do *Private Label* na Realize.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1.5 Acordo para rateio de custos e despesas corporativas

Como forma de otimizar a estrutura corporativa colocada à disposição da gestão dos negócios, a Lojas Renner e suas controladas tem celebrado entre si convênios de compartilhamento de estruturas, focados principalmente no compartilhamento das estruturas de *back-office* e corporativa. Para as subsidiárias do exterior o compartilhamento de despesas corporativas é cobrado pela controladora na forma de exportação de serviços.

24.1.6 Intermediação de importação

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRS, que atua como intermediadora de importações. Tal operação está em linha com a estratégia da Companhia de maior aproximação e desenvolvimento da sua base de fornecedores internacionais. A receita de comissão de intermediação foi praticada a preço compatível com as condições de mercado.

24.1.7 Exportação de mercadorias

A Controladora efetua operações comerciais com sua controlada LRU relacionadas a exportação de mercadorias com o objetivo de formação de estoques para fazer frente às operações de varejo naquele país. Todas as operações comerciais realizadas com a controlada são precificadas considerando as condições de mercado.

24.1.8 Compra de créditos de ICMS

Em 29 de maio de 2019, foi firmado um contrato de promessa de cessão onerosa de créditos de ICMS da controlada Camicado para a Controladora, no montante de R\$ 9.446, que por sua vez efetuou o pagamento no montante trazido a valor presente de R\$ 9.109, utilizando CDI de 0,5% a.m. Tais créditos fiscais estão em processo de homologação para habilitação junto à Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo para a transferência à Controladora, momento em que será reconhecido o efeito no resultado oriundo do deságio desta operação.

24.2 CONTEXTO CONSOLIDADO

24.2.1 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo faz-se por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral, tem mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração. A Diretoria, cujos membros são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição e estão vinculadas por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo corrigido anualmente pelo INPC e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

Em 18 de abril de 2019, em reunião do Conselho de Administração, foi eleita a Diretoria da Companhia, com mandato que se iniciou naquela data, e que se encerrará na data da Assembleia Geral Ordinária do ano de 2020.

24.2.2 Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria (a "Administração")

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Pessoas.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019 aprovou o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 45.200 (quarenta e cinco milhões e duzentos mil reais) para o exercício social de 2019. Tal valor é composto por verbas que incluem a remuneração fixa dos administradores, a remuneração variável, onde soma-se além das participações em reuniões, a participação estatutária (art. 34 do Estatuto Social e parágrafo 1º do art. 152 da Lei 6.404/76) e por fim, as despesas com os planos de opção de compra de ações e ações restritas (notas explicativas nº 28 e 29). Demonstramos abaixo o resumo dos montantes:

	Controladora				Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18	2T19	6M19	2T18	6M18
Remuneração dos administradores	(4.639)	(7.661)	(2.855)	(5.657)	(4.886)	(8.079)	(3.091)	(6.141)
Plano de ação de opções de ações	(1.959)	(4.381)	(2.374)	(4.706)	(1.959)	(4.381)	(2.374)	(4.706)
Plano de ações restritas	(78)	(1.176)	(952)	(1.856)	(78)	(1.176)	(952)	(1.856)
Total	(6.676)	(13.218)	(6.181)	(12.219)	(6.923)	(13.636)	(6.417)	(12.703)

O montante global de remuneração dos administradores é impactado pela apuração de indicadores operacionais e financeiros que são refletidos nos resultados da Companhia.

24.3 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**24.3.1 Política Contábil**

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Controladora.

24.3.2 Saldos com empresas ligadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registrados no resultado do período relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	Realize Participações S.A.	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Operações Ativo (Passivo)										
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	3.678	113	-	3.791
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	-	-	-	-	-	-	195.025	195.025
Cartão de crédito Renner-Realize (Private Label)	-	-	-	-	-	-	-	-	537.139	537.139
Outros ativos										
Cartão de crédito Renner (Empréstimo Pessoal)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.192	1.192
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	6	631	456	7.790	4	-	-	16.109	24.996
Passivo a descoberto	-	-	-	-	(491)	-	-	-	-	(491)
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	(386)	(386)
Aluguéis a pagar	-	(575)	(27)	-	-	-	-	-	-	(602)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	(918)	-	-	-	-	-	-	-	(10.193)	(11.111)
Outras obrigações										
Operações com cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	(2.636)	-	-	-	-	-	(8.704)	(11.340)
Total - Em 30 de junho de 2019	(918)	(569)	(2.032)	456	7.299	4	3.678	113	730.182	738.213
Contas a receber										
Exportação de mercadorias para revenda	-	-	-	-	-	-	13.293	-	-	13.293
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	-	-	-	-	-	-	-	-	228.724	228.724
Crédito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	-	-	795	257	7.170	4	155	-	21.596	29.977
Débito com partes relacionadas										
Compartilhamento de despesas	(92)	6	-	-	(26)	-	-	-	(18)	(130)
Aluguéis a pagar	-	(1.087)	(54)	-	-	-	-	-	-	(1.141)
Obrigações com administradoras de cartões										
Operações com cartão bandeira (Meu Cartão)	(1.404)	-	-	-	-	-	-	-	(16.951)	(18.355)
Outras obrigações										
Operações com cartão de crédito Renner (Private Label)	-	-	(16.326)	-	-	-	-	-	-	(16.326)
Operações com empréstimo pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(602)	(602)
Total - Em 31 de dezembro de 2018	(1.496)	(1.081)	(15.585)	257	7.144	4	13.448	-	232.749	235.440

24.3.3 Transações com empresas ligadas

Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRA	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(1)	18	1.879	1.241	(413)	-	-	7.683	10.407
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(2.599)	-	-	-	(2.599)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(1.732)	-	-	-	-	-	-	(1.732)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.038	-	8.274	9.312
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	15.601	113	-	15.714
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(732)	-	-	(732)
Total - 2T19	(1)	(1.714)	1.879	1.241	(3.012)	15.907	113	15.957	30.370
Rateio de despesas corporativas	(42)	37	3.563	2.411	(1)	-	-	10.532	16.500
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(6.348)	-	-	-	(6.348)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(3.150)	-	-	-	-	-	-	(3.150)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	1.770	-	13.798	15.568
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	26.904	113	-	27.017
Retorno de exportação	-	-	-	-	-	(2.504)	-	-	(2.504)
Total - 6M19	(42)	(3.113)	3.563	2.411	(6.349)	26.170	113	24.330	47.083
Natureza da receita (despesa)	RACC	Dromegon	Camicado	Youcom	LRS	LRU	LRU	Realize CFI	Total
Rateio de despesas corporativas	(194)	18	901	1.130	779	-	-	2.083	4.717
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(3.013)	-	-	-	(3.013)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(1.815)	-	-	-	-	-	-	(1.815)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	253	-	3.021	3.274
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	13.770	-	-	13.770
Total - 2T18	(194)	(1.797)	901	1.130	(2.234)	14.023	-	5.104	16.933
Rateio de despesas corporativas	(372)	36	1.756	2.429	995	-	-	3.618	8.462
Comissão de intermediação	-	-	-	-	(5.941)	-	-	-	(5.941)
Despesa c/ aluguéis de imóveis	-	(3.262)	-	-	-	-	-	-	(3.262)
Receita c/ prestação de serviços	-	-	-	-	-	732	-	6.416	7.148
Exportação de mercadorias	-	-	-	-	-	21.550	-	-	21.550
Total - 6M18	(372)	(3.226)	1.756	2.429	(4.946)	22.282	-	10.034	27.957

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**25.1 CAPITAL SOCIAL**

O limite do capital autorizado da Companhia é de 1.361.250.000 (um bilhão, trezentas e sessenta e um milhões e duzentas e cinquenta mil) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no Estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

De acordo com o art. 40 do Estatuto Social da Companhia, qualquer pessoa ou Grupo de Acionistas que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia (Acionista Comprador) em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da B3 e do Estatuto Social da Companhia. Em 30 de junho de 2019, nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, que estabelecem um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

25.1.1 Demonstração da evolução do capital social e das ações integralizadas

	Quant. de ações (mil)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	713.235	2.556.896
Aumento de capital, RCA de 21/05, 16/08 e 21/11	6.789	80.577
Saldo em 31 de dezembro de 2018	720.024	2.637.473
Aumento de capital, RCA de 23/05	1.786	24.771
Incorporação de reserva de capital, AGE 30/04	-	72.050
(*) Aumento bonificação de ações (incorporação de reservas de lucros)	72.002	1.040.000
Saldo em 30 de junho de 2019	793.812	3.774.294

(*) Em 30 de abril de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações através da incorporação dos saldos de reserva de capital e reserva de lucros.

25.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em 30 de junho de 2019, o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 35.553 (R\$ 44.536 em 31 de dezembro de 2018) correspondente a 1.831.115 (um milhão, oitocentos e trinta e um mil e cento e quinze) ações ordinárias a um custo médio ponderado de R\$ 19,41 (R\$ 21,36 em 31 de dezembro de 2018).

25.2.1 Movimentação das ações em tesouraria

	Quantidade (mil)	Valor	Preço médio
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.499	27.857	18,58
Recompra de ações	600	16.988	28,31
Alienação de ações	(14)	(309)	21,36
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.085	44.536	21,36
Alienação de ações	(421)	(8.983)	21,34
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	167	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	1.831	35.553	19,41

25.3 RESERVAS DE CAPITAL**25.3.1 Reserva de plano de opção de compra de ações e ações restritas**

Referem-se à contrapartida das despesas do plano de opção de compra de ações e ações restritas, conforme descrito nas notas explicativas nº 28 e nº 29. A destinação das reservas de capital depende de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas (AGE). O saldo em 30 de junho de 2019 corresponde a R\$ 57.015 (R\$ 124.093 em 31 de dezembro de 2018).

25.4 RESERVAS DE LUCROS**25.4.1 Reserva legal**

Em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 34, item (a) do Estatuto Social da Companhia, é constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação da totalidade do saldo de reserva legal no montante de R\$ 87.641 para o capital social da Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.4.2 Reserva para investimento e expansão

Esta reserva é constituída conforme destinação deliberada pelos órgãos da Administração, para fazer frente aos investimentos do plano de expansão da Companhia, conforme previsto no art. 34, item (c) do Estatuto Social da Companhia. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação de parte do saldo da reserva para investimento e expansão no montante de R\$ 895.819 para o capital social da Companhia. Em 30 de junho de 2019 o saldo é de R\$ 50.695 (R\$ 946.514 em 31 de dezembro de 2018).

25.4.3 Reserva de incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus respectivos impactos no resultado, tendo auferido, no exercício de 2018, o montante de R\$ 32.871 na Controladora. A Administração da Companhia, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, destinou esses incentivos como reserva de incentivos fiscais. Em 30 de abril de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a bonificação de ações através da incorporação da totalidade do saldo da reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 56.540 para o capital social da Companhia.

25.4.4 Dividendo adicional proposto

Refere-se aos dividendos propostos adicionalmente ao mínimo obrigatório, cujo montante de R\$ 144.639 foi submetido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 18 de abril de 2019 e pagos em 29 de abril de 2019.

25.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

São apresentados como outros resultados abrangentes os ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos como ajustes de avaliação patrimonial. O montante dos ajustes registrados representa um saldo acumulado de perda, líquido dos impostos, no montante de R\$ 3.007 em 30 de junho de 2019 (R\$ 2.148 de ganho, líquido de impostos em 31 de dezembro de 2018).

26 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

26.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O Estatuto da Companhia e a legislação societária preveem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 12.5).

26.2 DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Apresentamos abaixo, o demonstrativo da proposta de distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos em 30 de junho de 2019 e 2018:

			(*) Ações em circulação				
Período	Natureza	Pagamento	(mil)	R\$/ação	30/06/2019	R\$/ação	30/06/2018
1T19	JSCP - RCA 18/03/2019	Abril/2020	718.360	0,092945	66.768	0,072964	51.931
2T19	JSCP - RCA 19/06/2019	Abril/2020	791.981	0,077650	61.497	0,073243	52.338
Total				0,170595	128.265	0,146207	104.269

(*) A quantidade de ações em circulação está desconsiderando as ações em tesouraria.

Os juros sobre o capital próprio foram integralmente deduzidos na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro e os benefícios tributários oriundos dessa dedução para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 foram de aproximadamente R\$ 20.909 e R\$ 43.610 (R\$ 17.795 e R\$ 35.452 em 30 de junho de 2018).

27 LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

	Controladora e Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18
Numerador básico/diluído				
Lucro líquido do período	235.146	396.744	274.709	386.151
Média ponderada de ações ordinárias	769.249	744.880	762.848	738.242
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções	2.949	3.435	6.676	7.066
(*) Lucro líquido básico por ação - R\$	0,3057	0,5326	0,3601	0,5231
(*) Lucro líquido diluído por ação - R\$	0,3045	0,5302	0,3570	0,5181

(*) em 30 de abril de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento). Portanto, para fins de atendimento a norma contábil CPC 41 lucro por ação, recalculamos o lucro por ação do trimestre e semestre de 2018.

28 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

28.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações para administradores e executivos selecionados, ofertando a eles a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo *Black&Scholes*. A despesa é registrada em uma base "*pro rata temporis*", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Atualmente, a Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações com um total de seis programas e três outorgas contratuais em andamento. Segue abaixo o detalhamento das características dos planos de opção de compra de ações:

28.2 1º PLANO (PROGRAMAS DE 2005 ATÉ 2015 E OUTORGAS CONTRATUAIS)

Todas as outorgas de opções de compra de ações realizadas até 2015 estão sob a vigência do plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia, realizada no dia 25 de maio de 2005, e alterado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas, realizadas nos dias 10 de abril de 2007 e 30 de março de 2009. Os programas preveem que cinquenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos (1ª *tranche*) de sua respectiva outorga, e o restante (2ª *tranche*), após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga).

Em 05 de março de 2014, foi aprovada uma outorga contratual de opções do Diretor Presidente, a qual prevê que o exercício das opções estará sujeito a um prazo de carência total de seis anos contados da data de outorga e a partir do segundo e do terceiro aniversário da data de outorga, será permitido o exercício antecipado de uma parcela de 30% das opções em cada aniversário, sendo que o saldo de 40% poderá ser exercido a partir do último trimestre do quarto ano a contar da data da assinatura do contrato, e desde que atingida uma meta de valorização da Companhia através do indicador *Total Shareholder Return* (TSR), estabelecida pelo Conselho de Administração.

28.3 2º PLANO (PROGRAMAS DE 2016 ATÉ 2018 E OUTORGA CONTRATUAL)

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um novo plano de opção de compra de ações. Cada programa terá quatro *tranches*, sendo que 25% tornar-se-ão exercíveis após o decurso de um ano e assim sucessivamente. Em 9 de fevereiro de 2017, foi aprovada uma outorga contratual de opções ao Diretor Presidente, a qual prevê as mesmas condições das outorgas do 2º Plano de Opções de Compra de Ações.

28.4 CARACTERÍSTICAS EM COMUM PARA OS PLANOS

Ambos os planos preveem a supervisão do Comitê de Pessoas ("Comitê"), criado em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, o qual é composto por membros independentes do Conselho de Administração ("Conselho"). Os membros do Comitê não poderão ser beneficiados das opções de compra de ações. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção. Os planos preveem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao respectivo participante e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão automaticamente exercíveis, condição esta restrita ao desligamento que ocorrer em até 12 meses no caso do plano aprovado em 2015.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.5 POSIÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Outorgas	Valor de Exercício	Data da Outorga	Carência 1º franche	Carência 2º franche	Carência 3º franche	Carência 4º franche	Posição das Outorgas (Quant.)	
							Saldo em 30/06/2019	Saldo em 31/12/2018
10º outorga	9,28	19/02/2014	18/02/2017	18/02/2018	-	-	144	201
Outorga contratual	9,23	05/03/2014	04/03/2016	04/03/2017	30/09/2017	-	784	713
11º outorga	12,04	12/02/2015	11/02/2018	11/02/2019	-	-	627	1.611
11º outorga compl.	14,39	16/04/2015	15/04/2018	15/04/2019	-	-	-	14
Subtotal - 1º Plano							1.555	2.539
1º outorga	14,00	04/02/2016	03/02/2017	03/02/2018	03/02/2019	03/02/2020	859	1.076
2º outorga	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	972	1.086
Outorga contratual	19,73	09/02/2017	09/02/2018	09/02/2019	09/02/2020	08/02/2021	1.721	1.564
3º outorga	32,91	08/02/2018	08/02/2019	08/02/2020	07/02/2021	07/02/2022	976	1.011
Outorga contratual	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	133	-
4º outorga	38,62	07/02/2019	07/02/2020	06/02/2021	06/02/2022	06/02/2023	982	-
Subtotal - 2º Plano							5.643	4.737
Total							7.198	7.276

O preço de fechamento da ação da Companhia em 30 de junho de 2019 é de R\$ 47,16 (R\$ 42,40 em 31 de dezembro de 2018).

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 30 de junho de 2019, existiam 7.198 mil opções *in the Money*. Demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas:

	30/06/2019	31/12/2018
Valor do Patrimônio Líquido	4.112.250	3.954.512
Quantidade de ações – mil	793.812	720.024
Valor patrimonial da ação – R\$	5,18	5,49
Valor do Patrimônio Líquido, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	4.268.712	4.096.086
Quantidade de ações, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	801.010	727.300
Valor patrimonial da ação, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i>	5,33	5,63
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício das opções <i>in the Money</i> (quantidade)	0,90%	1,00%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.6 PREMISSAS PARA MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DAS OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou premissas como:

- Valor de exercício da opção: corresponde a taxa média ponderada dos últimos trinta pregões das ações da Lojas Renner S.A. antes da data da outorga.
- Volatilidade do preço das ações da Companhia: corresponde a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
- Taxa de juros livre de risco: a Companhia utilizou o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) disponível na data da outorga e projetado para o prazo máximo de carência da opção.
- Dividendo esperado: esse percentual corresponde ao pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado da ação da Companhia na data da outorga.
- Prazo do direito de aquisição: representa o limite máximo do prazo de vencimento para os beneficiários exercerem suas opções.

28.7 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

	Quantidade (em milhares)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	13.460
Opções outorgadas	1.178
Opções exercidas	(6.789)
Opções canceladas	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.276
Opções outorgadas	1.092
Opções exercidas	(1.786)
Opções canceladas	(215)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	831
Saldo em 30 de junho de 2019	7.198

Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, a despesa com plano de opção de compra de ações totalizou R\$ 5.160 e R\$ 9.965 (R\$ 4.716 e R\$ 9.801 em 30 de junho de 2018) na Controladora e no Consolidado.

29 PLANO DE AÇÕES RESTRITAS**29.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores e executivos selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "*pro rata temporis*" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor da ação na data da outorga. A provisão dos encargos sociais é atualizada mensalmente de acordo com o valor de fechamento da ação da Companhia.

Em 23 de setembro de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas um Plano de Ações Restritas. O plano é administrado pelo Comitê, o qual é composto por membros independentes do Conselho. O plano prevê que os membros do Comitê e do Conselho não serão elegíveis às Ações Restritas objeto do plano.

29.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Para fins deste plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 1% da totalidade de ações emitidas. As ações restritas a serem outorgadas aos participantes serão aquelas que estiverem em tesouraria da Companhia.

As opções de ações restritas serão outorgadas periodicamente em benefício de administradores e executivos da Companhia que ocupem cargos estratégicos para os negócios, assim identificados pelo Comitê. A transferência definitiva das ações restritas aos participantes estará condicionada ao cumprimento de um prazo de carência de três anos para cada outorga e, ao final do prazo de carência, o participante deverá estar com vínculo com a Companhia, caso contrário, as outorgas serão canceladas. Todas as ações restritas que ainda não tenham cumprido o prazo de carência, tornar-se-ão devidas e serão transferidas aos titulares, herdeiros ou sucessores em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria.

No caso da obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos art. 39, 40, 41 e 42 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se quaisquer desses casos resultarem em desligamento sem justa causa de participante do plano por iniciativa da Companhia, todas as ações restritas atribuídas ao respectivo participante e que ainda estejam dentro do exercício de carência, serão transferidas ao participante, por recomendação do Comitê e se aprovado pelo Conselho de Administração.

As outorgas contratuais possuem as mesmas condições de exercício e carência das demais outorgas vigentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.3 POSIÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

Outorgas	Data da Outorga	Carência 1º franche	Posição das Outorgas (Quant.)	
			30/06/2019	31/12/2018
1º outorga	04/02/2016	03/02/2019	-	421
2º outorga	09/02/2017	09/02/2020	373	369
Outorga Contratual	09/02/2017	09/02/2020	321	292
3º outorga	08/02/2018	07/02/2021	279	269
Outorga Contratual	07/02/2019	06/02/2022	40	-
4º outorga	07/02/2019	06/02/2022	328	-
			1.341	1.351

29.4 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES RESTRITAS

	Quant. (em milhares)
Saldo em 1º de janeiro de 2017	1.201
Opções outorgadas	317
Opções canceladas	(147)
Opções exercidas	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.351
Opções outorgadas	355
Opções canceladas	(70)
Opções exercidas	(421)
Aumento bonificação de ações - AGE 30/04	126
Saldo em 30 de junho de 2019	1.341

No período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, a despesa com plano de ações restritas, incluindo principal e encargos sociais, totalizou R\$ 5.127 e R\$ 9.996 (R\$ 2.491 e R\$ 5.864 em 30 de junho de 2018).

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS**30.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

- (i) **Varejo:** comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, bem como o segmento de casa & decoração, abrangendo as operações da Renner, Camicado, Youcom e Ashua;
- (ii) **Produtos financeiros:** concessão de empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e a prática de operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, tais como cartão bandeira, dentre outros.

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2T19	6M19	2T19	6M19	2T19	6M19
Receita operacional líquida	2.019.374	3.669.711	272.630	514.410	2.292.004	4.184.121
Custos das vendas	(879.737)	(1.618.167)	(5.755)	(11.356)	(885.492)	(1.629.523)
Lucro bruto	1.139.637	2.051.544	266.875	503.054	1.406.512	2.554.598
Vendas	(587.945)	(1.117.608)	-	-	(587.945)	(1.117.608)
Gerais e administrativas	(191.998)	(370.812)	-	-	(191.998)	(370.812)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(98.455)	(170.971)	(98.455)	(170.971)
Outros resultados operacionais	(8.900)	6.262	(77.349)	(143.286)	(86.249)	(137.024)
Resultado gerado pelos segmentos	350.794	569.386	91.071	188.797	441.865	758.183
Depreciação e Amortização	(85.944)	(171.184)	(3.308)	(6.600)	(89.252)	(177.784)
Plano de opção de compra de ações					(5.160)	(9.965)
Resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos					(289)	(789)
Resultado financeiro líquido					(20.634)	(32.122)
Imposto de renda e contribuição social					(91.384)	(140.779)
Lucro líquido do período					235.146	396.744

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Varejo		Produtos Financeiros		Consolidado	
	2T18	6M18	2T18	6M18	2T18	6M18
Receita operacional líquida	1.780.031	3.178.850	240.066	469.532	2.020.097	3.648.382
Custos das vendas	(757.798)	(1.370.437)	(7.226)	(14.009)	(765.024)	(1.384.446)
Lucro bruto	1.022.233	1.808.413	232.840	455.523	1.255.073	2.263.936
Vendas	(507.826)	(985.925)	-	-	(507.826)	(985.925)
Gerais e administrativas	(164.268)	(316.368)	-	-	(164.268)	(316.368)
Perdas em crédito, líquidas	-	-	(79.119)	(136.542)	(79.119)	(136.542)
Outros resultados operacionais	2.740	(6.516)	(72.410)	(134.884)	(69.670)	(141.400)
Resultado gerado pelos segmentos	352.879	499.604	81.311	184.097	434.190	683.701
Depreciação e Amortização	(73.057)	(143.636)	(3.224)	(6.493)	(76.281)	(150.129)
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	-	(4.716)	(9.801)
Resultado da baixa e provisão para perdas em ativos fixos	-	-	-	-	(1.218)	(1.741)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	(13.319)	(27.200)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(63.947)	(108.679)
Lucro líquido do período					274.709	386.151

O resultado gerado pelos segmentos apresentado na tabela acima, não deduz as despesas com depreciações e amortizações do ativo imobilizado e do intangível, com o plano de opção de compra de ações e com o resultado da baixa de ativos. A exclusão destas despesas no cálculo do resultado dos segmentos está em linha com a forma como a Administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição na geração do caixa da Companhia. A Companhia não aloca o resultado financeiro por segmento (exceto o resultado financeiro oriundo da aplicação do IFRS16), entendendo que a sua formação está mais relacionada às decisões corporativas de estrutura de capital, do que propriamente a natureza do resultado de cada segmento de negócio.

31 RECEITAS

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação; e
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente, conforme nota explicativa nº 7.1.

Venda de mercadorias – varejo: a Companhia opera com e-commerce e uma cadeia de pontos de venda para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, a prazo através de cartões de terceiros, cartão Renner, por financiamentos concedidos pela controlada indireta Realize CFI.

Vendas de produtos e serviços financeiros: a Companhia realiza operações de crediário próprio, oferta de empréstimos pessoais e financiamento de vendas, tanto pela controlada indireta Realize, como através de convênios com instituições financeiras (saldos de operações realizadas até 1º de abril de 2019). O resultado das operações é apropriado ao resultado considerando a taxa efetiva de juros, ao longo da vigência dos contratos e para operações conveniadas, de acordo com a efetiva prestação dos serviços.

Notas Explicativas**31.2 COMPOSIÇÃO**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	2T19	6M19	2T18	6M18
Receita operacional bruta	2.662.172	4.832.434	2.370.726	4.234.058
Vendas de mercadorias	2.572.143	4.647.559	2.268.076	4.032.285
Produtos e serviços financeiros	90.029	184.875	102.650	201.773
Deduções	(739.188)	(1.338.184)	(655.324)	(1.164.424)
Devoluções e Cancelamentos	(156.958)	(287.810)	(142.501)	(255.768)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(575.502)	(1.037.126)	(506.555)	(896.276)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(6.728)	(13.248)	(6.268)	(12.380)
Receita operacional líquida	1.922.984	3.494.250	1.715.402	3.069.634

	Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18
Receita operacional bruta	3.097.696	5.650.059	2.736.460	4.926.631
Vendas de mercadorias	2.807.673	5.102.754	2.481.581	4.427.553
Produtos e serviços financeiros	290.023	547.305	254.879	499.078
Deduções	(805.692)	(1.465.938)	(716.363)	(1.278.249)
Devoluções e Cancelamentos	(166.312)	(307.218)	(152.744)	(275.058)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(621.987)	(1.125.825)	(548.806)	(973.645)
Impostos sobre produtos e serviços financeiros	(17.393)	(32.895)	(14.813)	(29.546)
Receita operacional líquida	2.292.004	4.184.121	2.020.097	3.648.382

De acordo com a política de devoluções da Companhia, o cliente recebe no ato da devolução um bônus vale-troca do mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

32 DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

32.1 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora				Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18	2T19	6M19	2T18	6M18
Pessoal	(184.891)	(357.902)	(168.407)	(330.745)	(216.036)	(419.303)	(194.590)	(381.124)
Ocupação	(48.725)	(94.715)	(115.670)	(228.876)	(62.267)	(122.036)	(137.903)	(271.740)
Serviços de terceiros	(18.334)	(37.838)	(15.719)	(31.637)	(21.489)	(44.848)	(18.365)	(37.238)
Utilidades e serviços	(53.947)	(108.757)	(50.300)	(100.584)	(60.052)	(120.988)	(56.011)	(111.356)
Promoções	(61.434)	(92.225)	(45.142)	(78.866)	(69.658)	(106.601)	(52.715)	(93.228)
Depreciação e amortização	(51.567)	(101.719)	(37.971)	(75.670)	(63.042)	(123.610)	(43.815)	(87.362)
Deprec - Direito de uso	(72.558)	(144.230)	-	-	(84.738)	(168.657)	-	-
Outras despesas	(50.779)	(90.975)	(41.579)	(79.014)	(58.394)	(105.934)	(48.242)	(91.240)
	(542.235)	(1.028.361)	(474.788)	(925.392)	(635.676)	(1.211.977)	(551.641)	(1.073.288)

32.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18	2T19	6M19	2T18	6M18
Pessoal	(86.698)	(165.191)	(72.998)	(141.712)	(94.029)	(179.880)	(79.082)	(153.451)
Ocupação	-	-	(7.648)	(15.019)	(465)	(1.049)	(8.857)	(17.261)
Serviços de terceiros	(49.776)	(96.304)	(43.739)	(84.069)	(56.868)	(110.911)	(49.787)	(95.765)
Utilidades e serviços	(12.516)	(25.650)	(12.747)	(24.750)	(13.878)	(28.297)	(13.967)	(27.148)
Depreciação e amortização	(23.138)	(47.361)	(26.549)	(51.185)	(22.747)	(47.264)	(29.242)	(56.274)
Depreciação - Direito de uso	(8.230)	(15.554)	-	-	(8.692)	(16.424)	-	-
Outras despesas	(11.411)	(21.299)	(8.559)	(15.692)	(16.382)	(30.917)	(12.810)	(23.226)
	(191.769)	(371.359)	(172.240)	(332.427)	(213.061)	(414.742)	(193.745)	(373.125)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.3 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18	2T19	6M19	2T18	6M18
Desp. com produtos e serv. financeiros	(37.067)	(71.878)	(35.388)	(69.481)	(76.757)	(142.412)	(72.175)	(134.400)
Depreciação e amortização	(2.536)	(5.133)	(2.622)	(5.269)	(3.308)	(6.600)	(3.224)	(6.493)
Depreciação - Direito de uso	-	-	-	-	(269)	(364)	-	-
Resultado da baixa de ativos fixos	(487)	(1.403)	(685)	(1.279)	(289)	(789)	(1.218)	(1.741)
Plano de opção compra de ações	(5.160)	(9.965)	(4.716)	(9.801)	(5.160)	(9.965)	(4.716)	(9.801)
Outros resultados operacionais	(1.026)	(1.682)	2.926	(685)	(1.814)	(3.124)	2.404	(1.057)
Recuperação de créditos fiscais	5.613	35.045	4.854	7.537	11.648	41.080	6.181	8.894
Participação empregados	(18.127)	(31.088)	(5.630)	(14.138)	(18.677)	(31.638)	(5.846)	(14.354)
	(58.790)	(86.104)	(41.261)	(93.116)	(94.626)	(153.812)	(78.594)	(158.952)

33 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2T19	6M19	2T18	6M18	2T19	6M19	2T18	6M18
Receitas financeiras	9.433	16.294	8.296	18.245	16.013	27.198	12.609	24.882
Rendimentos de equivalentes de caixa	9.187	15.849	7.308	16.761	9.892	17.141	7.896	18.102
Variação cambial ativa	43	167	55	79	5.468	9.065	3.750	5.289
Juros SELIC sobre créditos tributários	121	126	823	1.031	129	281	834	1.046
Outras receitas financeiras	82	152	110	374	524	711	129	445
Despesas financeiras	(39.650)	(71.449)	(22.912)	(46.850)	(54.177)	(92.771)	(25.927)	(52.081)
Juros de empréstimos, financiamentos e swap	(21.008)	(35.246)	(19.048)	(40.020)	(23.035)	(39.115)	(19.998)	(41.581)
Juros sobre arrendamentos	(16.466)	(31.447)	(1.970)	(3.988)	(18.653)	(35.722)	(1.970)	(3.988)
Variação cambial passiva	(58)	(159)	(48)	(63)	(6.704)	(7.756)	(1.713)	(2.550)
Juros passivos	(197)	(689)	(313)	(525)	(417)	(1.117)	(351)	(673)
Correções monetárias	-	-	-	-	(2.383)	(3.601)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.921)	(3.908)	(1.533)	(2.254)	(2.985)	(5.460)	(1.895)	(3.289)
Resultado financeiro líquido	(30.217)	(55.155)	(14.616)	(28.605)	(38.164)	(65.573)	(13.318)	(27.199)

34 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto a algumas das principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Responsabilidade Civil e D&O	98.000	98.200
Patrimônio e Estoque	4.575.221	4.356.319
Veículos	17.244	20.276
	4.690.465	4.474.795

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA**35.1 CONTROLADORA****Saldo em 1º de janeiro de 2018****Alterações que afetam caixa**

Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria
 (Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento
 Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos
 Participação dos administradores

Alterações que não afetam caixa

Alienação/transferência de ações
 Despesas de juros e custos de estruturação
 Distribuição JSCP e dividendos

Saldo em 31 de dezembro de 2018**Alterações que afetam caixa**

Aumento de capital
 (Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento
 Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos
 JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP
 Pagamento da participação de administradores

Alterações que não afetam caixa

Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2) e remensuração contratual
 Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital
 Alienação/transferência de ações
 Despesas de juros de empréstimos e custos de estruturação
 Distribuição JSCP e dividendos

Saldo em 30 de junho de 2019

Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
2.556.896	(27.857)	68.786	1.087.364	180.933	3.866.122
80.577	(16.988)	(42.865)	(249.534)	(290.177)	(518.987)
80.577	(16.988)	-	-	-	63.589
-	-	(38.665)	(166.996)	(287.651)	(493.312)
-	-	(4.200)	(82.538)	-	(86.738)
-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
-	309	8.019	68.895	352.239	429.462
-	309	-	-	-	309
-	-	8.019	68.895	-	76.914
-	-	-	-	352.239	352.239
2.637.473	(44.536)	33.940	906.725	242.995	3.776.597
24.771	-	(146.995)	135.983	(403.239)	(389.480)
24.771	-	-	-	-	24.771
-	-	(146.995)	160.929	-	13.934
-	-	-	(24.946)	-	(24.946)
-	-	-	-	(394.945)	(394.945)
-	-	-	-	(8.294)	(8.294)
1.112.050	8.983	1.929.331	35.456	272.577	3.358.397
-	-	1.897.884	-	-	1.897.884
1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
-	8.983	-	-	-	8.983
-	-	31.447	35.456	-	66.903
-	-	-	-	272.577	272.577
3.774.294	(35.553)	1.816.276	1.078.164	112.333	6.745.514

35.2 CONSOLIDADO

	Capital social	Ações em tesouraria	Arrendamentos a pagar	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Obrigações estatutárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.556.896	(27.857)	68.786	1.104.525	180.933	3.883.283
Alterações que afetam caixa	80.577	(16.988)	(42.865)	(140.781)	(290.177)	(410.234)
Aumento de capital/Compra de ações em tesouraria	80.577	(16.988)	-	-	-	63.589
(Amortizações) captações de empréstimos e contraprestação de arrendamento	-	-	(38.665)	(54.787)	(287.651)	(381.103)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	(4.200)	(85.994)	-	(90.194)
Participação dos administradores	-	-	-	-	(2.526)	(2.526)
Alterações que não afetam caixa	-	309	8.019	74.318	352.239	434.885
Alienação/transferência de ações	-	309	-	-	-	309
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	8.019	74.318	-	82.337
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	352.239	352.239
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.637.473	(44.536)	33.940	1.038.062	242.995	3.907.934
Alterações que afetam caixa	24.771	-	(168.962)	117.519	(403.239)	(429.911)
Aumento de capital	24.771	-	-	-	-	24.771
(Amortizações) captações de empréstimos	-	-	(168.962)	144.380	-	(24.582)
Juros pagos sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	-	-	-	(26.861)	-	(26.861)
JSCP e dividendos pagos e IR s/JSCP	-	-	-	-	(394.945)	(394.945)
Pagamento da participação de administradores	-	-	-	-	(8.294)	(8.294)
Alterações que não afetam caixa	1.112.050	8.983	2.211.630	39.220	272.577	3.644.460
Adoção inicial - IFRS 16 / CPC 06 (R2) e remensuração contratual	-	-	2.175.907	-	-	2.175.907
Bonificação de ações e incorporação de reserva de capital	1.112.050	-	-	-	-	1.112.050
Alienação/transferência de ações	-	8.983	-	-	-	8.983
Despesas de juros e custos de estruturação	-	-	35.723	39.220	-	74.943
Distribuição JSCP e dividendos	-	-	-	-	272.577	272.577
Saldo em 30 de junho de 2019	3.774.294	(35.553)	2.076.608	1.194.801	112.333	7.122.483

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto alegre, 29 de julho de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, autorizando sua conclusão nesta data.

Porto Alegre, 17 de julho de 2019.

DIRETORIA

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente e Diretor Interino de TI e Gestão

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Fabiana Silva Taccola
Diretora de Operações

Clarice Martins Costa
Diretora de Recursos Humanos

Henry Costa
Diretor de Produto (Compras)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Porto Alegre, 29 de julho de 2019.

DIRETORIA

Fabio Adegas Faccio
Diretor Presidente e Diretor Interino de TI e Gestão

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Administrativo e Financeiro e de RI

Fabiana Silva Taccola
Diretora de Operações

Clarice Martins Costa
Diretora de Recursos Humanos

Henry Costa
Diretor de Produto (Compras)